

## Estudo de viabilidade para os Censos 2021

Metodologia de atualização da  
Base de População Residente -  
Construção da BPR 2015  
(Relatório QUAR\*)

\*Quadro de Avaliação e Responsabilidade

23 de dezembro de 2016

## Sumário: Principais resultados, conclusões e recomendações

O programa de modernização em curso no INE para os Censos 2021 encontra-se alinhado em termos internacionais e prevê uma mudança em quatro áreas de inovação: 1) Distribuição postal de uma carta com os códigos para resposta pela internet; 2) Internet como principal canal de resposta; 3) Recurso a plataformas móveis para realização do trabalho de campo e 4) Uso de informação administrativa.

Os resultados deste programa deverão permitir a Portugal a realização de um Censo mais eficiente e que responda às necessidades da Sociedade.

Este relatório apresenta a metodologia de construção da Base da População Residente (BPR) que tem constituído a estrutura central na linha de investigação iniciada pelo Gabinete dos Censos em 2014, para estudar a viabilidade de utilizar dados administrativos para a produção de estatísticas de cariz censitário.

Foram até ao momento realizados dois exercícios de construção da BPR: o primeiro teve como período de referência o ano de 2011, de modo a utilizar os Censos 2011 como referencial para comparação dos resultados. O segundo, tem como referência o ano de 2015 e os resultados são comparados com as Estimativas da população e o Inquérito ao Emprego divulgados pelo INE.

A BPR 2015 foi construída com informação proveniente de 9 ficheiros administrativos, designadamente: Base de Dados de Identificação Civil (BDIC), Segurança Social, Quadros de Pessoal, Imposto sobre o Rendimento, Cadastro de Contribuintes, Caixa Geral de Aposentações, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Educação e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

A construção da BPR assenta numa metodologia baseada em indícios de residência ou sinais de vida, dada pela presença de um indivíduo em mais do que um ficheiro administrativo. O desenvolvimento de algoritmos baseados na presença de um indivíduo nas várias bases de dados (*signs of life*), permite distinguir e identificar os indivíduos que efetivamente residem em Portugal

daqueles que, não residindo em Portugal, mantêm uma morada legal em território nacional.

Após a constituição do universo de indivíduos residentes em Portugal, foram adicionadas as variáveis de caracterização dos indivíduos, de acordo com a informação administrativa disponibilizada pelos diferentes ficheiros.

### Principais resultados

Para 2015, a população estimada através da BPR, 10 377 903, apresenta um desvio de 0,35% (cerca de 36 mil indivíduos) relativamente às Estimativas oficiais da população residente (10 341 330 indivíduos). A estrutura etária da população e a respetiva distribuição por sexo, apurada através da BPR é igualmente consistente com as Estimativas da população.

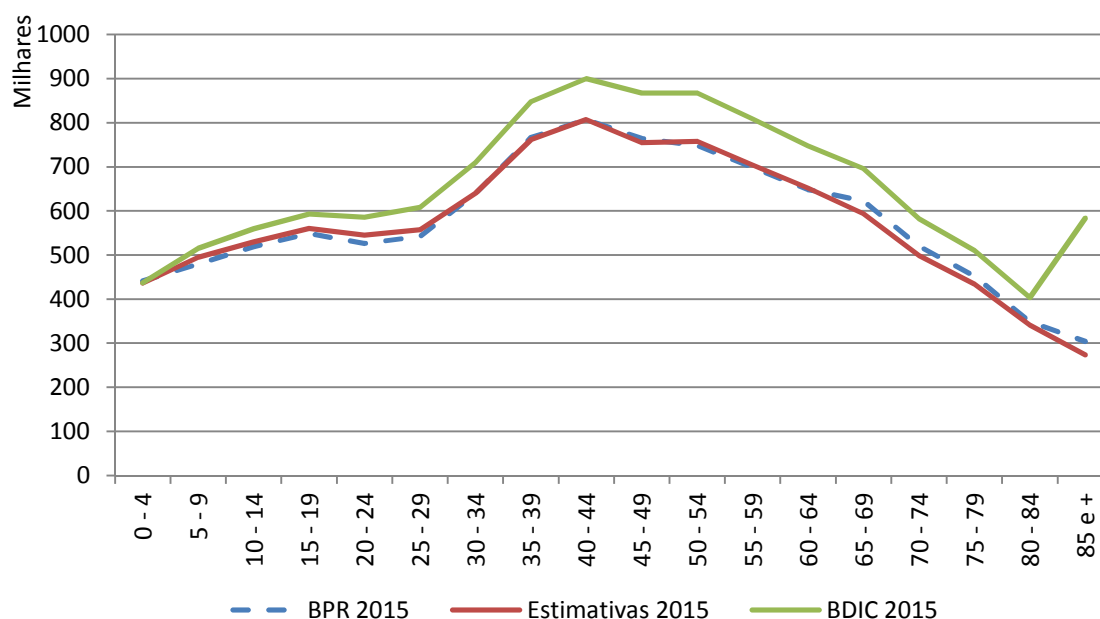
Face ao primeiro exercício, realizado para o ano de 2011, que apurou 8,6 milhões de indivíduos podemos considerar que esta nova edição da BPR situa a população em valores bastante consistentes, permitindo uma melhor aproximação à população residente.

O quadro abaixo ilustra a estimativa da população de acordo com as diferentes fontes de dados.

#### População residente segundo diferentes fontes de dados 2011, 2015

	2011	2015
<b>BPR</b>	8 649 135	10 377 903
<b>Estimativas da população</b>	10 632 291	10 341 330
<b>Censos 2011</b>	10 561 456	-
<b>BDIC</b>	11 565 714	11 825 786
<b>Desvio BPR Estimativas</b>	-	0,35%

## População residente por grupo etário, 2015



A nível regional (NUTS II) as diferenças entre a BPR 2015 e as Estimativas da população 2015 variam entre -2% e 0,7%. O Algarve e a Área Metropolitana de Lisboa são as regiões que apresentam maiores diferenças entre a BPR e as Estimativas da população, respetivamente -2,0% e -1,6%. Em contrapartida, Alentejo é a região que apresenta o valor mais próximo, com uma diferença de apenas -0.1%.

Considerando o nível geográfico município, as diferenças entre a BPR 2015 e as Estimativas da população para o mesmo ano, são pouco significativas para a maioria dos municípios. Para 77% dos municípios do país os desvios (positivos ou negativos) entre a população apurada pela BPR e as Estimativas da população são inferiores a 5%.

A melhoria verificada entre o exercício BPR 2011 e BPR 2015 deve-se essencialmente a dois fatores: a incorporação do ficheiro do IRS, com cerca de 9 milhões de registos, foi essencial para o apuramento de indícios de residência, em particular para segmentos da população que não exercem qualquer tipo de atividade, não recebem qualquer tipo de prestação social e não se encontram a estudar, estando contudo representados no agregado familiar da declaração do

IRS. O segundo fator foi a melhoria alcançada no processo de interligação de ficheiros.

A BPR 2015 permite a caracterização da população para 7 variáveis demográficas: Local de residência, Local de residência 1 ano antes, Sexo, Idade, Estado civil, Naturalidade, Nacionalidade.

A caracterização socioeconómica da população residente, num total de 9 variáveis censitárias, é condicionada pela existência de informação dispersa por várias fontes e pela inexistência de informação administrativa. Neste domínio foi possível apurar as características da população empregada por conta de outrem no setor privado, através do recurso aos Quadros de Pessoal. Contudo, o mesmo tipo de caracterização não é possível efetuar para os trabalhadores do Estado, uma vez que não existe informação disponível.

### Conclusões e recomendações

Os resultados obtidos para a BPR 2015 evidenciam uma melhoria muito significativa na contagem da população. Os valores situam-se próximos das Estimativas da população e os desvios são idênticos aos verificados entre os Censos 2011 e as Estimativas da população residente para o mesmo ano.

A aproximação entre a BPR 2015 e as Estimativas da população é consistente para os níveis geográficos de NUTS II e município. Para níveis geográficos mais detalhados há ainda um trabalho de análise a efetuar.

A construção da BPR é um trabalho pioneiro no INE que está a dar os primeiros passos. Muito trabalho deverá ser ainda realizado para que a BPR possa ser explorada para fins estatísticos e designadamente para a produção de estatísticas censitárias.

O aprofundamento da metodologia de construção da BPR irá continuar com a preparação da BPR 2016. Algumas das melhorias que poderão ser introduzidas

deverão resultar da inclusão de novas fontes de dados, designadamente na área da saúde e fiscal. Prosseguirão igualmente os trabalhos que potenciem uma melhor aproximação da BPR para níveis geográficos detalhados, designadamente freguesia. Será igualmente dada particular atenção ao cálculo da população estrangeira.

Não obstante a boa colaboração recebida por parte das várias entidades, é necessário desenvolver instrumentos que permitam regulamentar a obrigatoriedade de envio da informação necessária de acordo com calendários compatíveis.

O presente relatório está estruturado da seguinte forma:

- No Ponto 1, faz-se um breve enquadramento relativamente ao estudo de viabilidade e contextualização em termos internacionais.
- No Ponto 2, descreve-se a metodologia de construção da BPR a partir de registos administrativos, assim como do modelo de carregamento, integração e tratamento dos dados a partir de diferentes fontes. São realçados os aspetos que envolvem a ligação entre as diferentes bases de dados e as dificuldades que esse exercício representa, tendo em conta a ausência de atributos numéricos comuns em todos os ficheiros.
- No Ponto 3, apresentam-se os valores obtidos ao nível da interligação dos vários ficheiros administrativos na BPR 2015.
- No Ponto 4, apresentam-se os principais resultados da BPR 2015 ao nível da estimativa da população residente e das suas características, bem como os principais avanços face ao exercício de 2011.
- No Ponto 5, apresentam-se as conclusões e as perspetivas de trabalho futuro.

Em anexo, apresentam-se as fichas técnicas da informação administrativa (Anexo 1) e as Estimativas da população para 2015, ao nível do Município (Anexo 2).

## ÍNDICE

1. Enquadramento .....	9
2. Construção da Base de População Residente (BPR) .....	10
2.1 Criação do quadro legal .....	11
2.2 Identificação das variáveis, fontes e avaliação da qualidade dos ficheiros .....	12
2.3 Interligação de ficheiros.....	21
2.4 Metodologia de estimação da população residente .....	23
2.5 Metodologia de introdução das variáveis na BPR.....	27
3. Análise da integração de registos na BPR 2015.....	33
4. Principais resultados da BPR 2015 .....	41
4.1 Estimativa da população residente.....	41
4.2 Características socioeconómicas da população residente.....	49
5. Conclusões e trabalho futuro.....	57
Referências bibliográficas .....	59
Anexo 1 – Fichas técnicas da informação administrativa.....	61
Anexo 2 – População residente: BPR 2015 e Estimativas da população 2015, por Município (ordem alfabética) .....	77



## 1. Enquadramento

O Programa de Trabalho para os Censos 2021, para o período 2013 – 2017, tem como objetivo central o estudo de viabilidade relativo ao desenvolvimento de um novo modelo censitário para os Censos 2021 mais eficiente.

Uma das linhas de investigação deste estudo está centrada no contributo da informação administrativa para fins censitários. A mudança para modelos censitários que recorrem parcial ou totalmente a informação administrativa tem como objetivo responder à sociedade de forma mais eficiente através da:

- Redução dos custos da operação;
- Redução da carga estatística sobre os respondentes;
- Disponibilização mais frequente de informação de cariz censitário.

Neste contexto, diversos países da UNECE com modelos censitários semelhantes ao português (Reino Unido, Roménia, Itália, República Checa, Canadá) têm em curso, há vários anos, estudos de viabilidade que visam os mesmos propósitos.

Desde 2014 que o INE, através do Gabinete dos Censos, tem vindo a desenvolver uma metodologia que permita a construção de uma Base da População Residente (BPR) a partir de informação administrativa.

O objetivo da BPR é permitir responder às necessidades da sociedade, através da divulgação de informação de cariz censitário para níveis geográficos detalhados e com maior frequência do que a decenal.

A nível das instâncias internacionais, UNECE e Eurostat, estão em curso diversas iniciativas que apontam para a necessidade de que após os Censos 2021, os países passem a atualizar anualmente algumas variáveis censitárias ligadas à população. O grau de resposta que poderá ser dado por parte de Portugal, dependerá em grande medida do contributo da informação administrativa e dos estudos em curso, uma vez que será financeiramente incomportável a realização de inquéritos censitários com periodicidade inferior à decenal.

## 2. Construção da Base de População Residente (BPR)

A avaliação do contributo dos ficheiros administrativos para a produção de estatísticas censitárias tem representado um aspeto central do Estudo de Viabilidade.

Pela primeira vez, o INE desenvolveu um trabalho de investigação aprofundado sobre o real contributo da informação administrativa disponível tendo em vista a substituição total ou parcial de informação recolhida através do inquérito censitário ou a sua utilização em complemento dessa informação.

Esse trabalho permitiu, pela primeira vez, a construção de uma Base de População Residente (BPR) para o nosso país, com recurso a informação administrativa. Foram até ao momento realizados dois exercícios; o primeiro teve como período de referência o ano de 2011, de modo a utilizar os Censos 2011 como referencial para comparação dos resultados, o segundo tem como referência o ano de 2015<sup>1</sup> (permitindo utilizar como referencial as Estimativas da população residente e os dados do Inquérito ao Emprego).

Os resultados apresentados possibilitam, pela primeira vez, avaliar o efetivo potencial de utilização da informação administrativa na produção de estatísticas sociais e de cariz censitário.

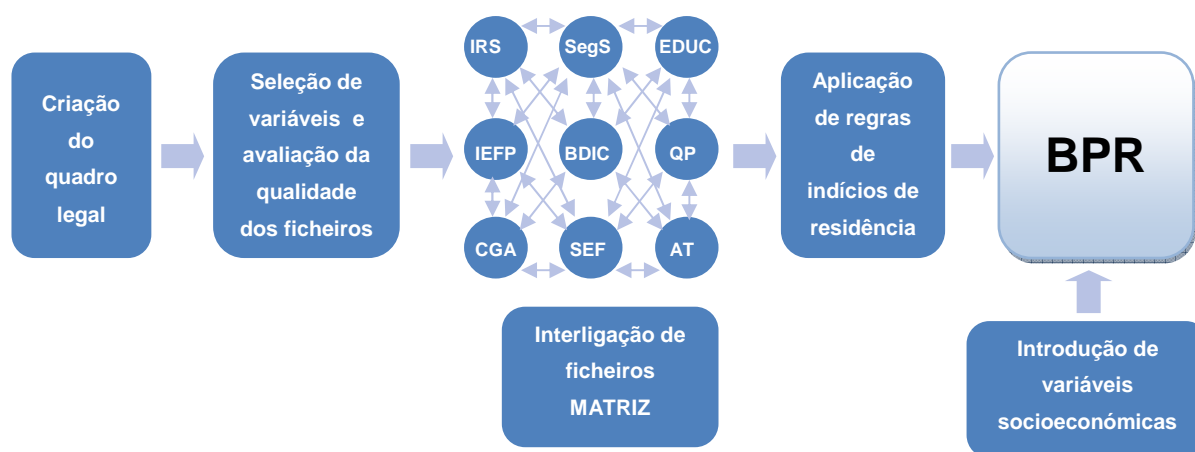
A BPR foi construída com informação proveniente de 9 ficheiros administrativos sendo a Base de Dados de Identificação Civil, BDIC, o ficheiro central na sua estrutura, uma vez que é o único ficheiro que reúne toda a população de nacionalidade portuguesa.

O desenvolvimento da BPR através da interligação de diversos ficheiros administrativos, envolveu um conjunto de etapas, ilustradas na figura 1 e que serão objeto de desenvolvimento neste relatório.

---

<sup>1</sup> A BPR tem como data de referência 31 de Dezembro de 2015, data de referência da BDIC 2015. Para os ficheiros administrativos que não têm esta data de referência foi utilizada a referência temporal mais próxima.

Figura 1 – Etapas para a construção da BPR



## 2.1 Criação do quadro legal

O acesso aos ficheiros administrativos objeto de análise neste relatório encontra-se enquadrado através da Lei que regula o Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 22/2008, de 13 de maio, e da Deliberação da CNPD (Comissão Nacional de Proteção de Dados) nº 929/2014, de 11 de junho. De modo a manter a anonimização dos indivíduos, a Deliberação da CNPD possibilita o acesso aos dados individuais de acordo com as seguintes restrições:

1. Identificadores numéricos (NIC, NIF, NISS) têm que ser encriptados na fonte de acordo com um algoritmo irreversível;
2. Nome do indivíduo limitado às 3 primeiras letras do primeiro nome e 3 últimas letras do último nome;
3. Morada do indivíduo limitada à localidade e código postal.

## 2.2 Identificação das variáveis, fontes e avaliação da qualidade dos ficheiros

Tendo como referência o Regulamento UE nº 763/2008, que obriga à transmissão de informação para 27 variáveis, os ficheiros administrativos permitem responder totalmente a 13 variáveis, parcialmente a 6 variáveis e não existe informação para 8 variáveis.

De referir que os Censos 2011 recolheram informação relativa a 77 variáveis.

O quadro abaixo ilustra o número de variáveis censitárias cuja informação se encontra em ficheiros administrativos, bem como o grau de cobertura da mesma.

**Quadro 1 – Número de variáveis (comunitárias e nacionais), de acordo com o grau de cobertura disponibilizado por informação administrativa**

Unidade estatística	Censos 2011	Variáveis obrigatórias no âmbito do regulamento comunitário				Variáveis nacionais (Censos 2011)			
		Total	Cobertura total	Cobertura parcial	Sem cobertura	Total	Cobertura total	Cobertura parcial	Sem cobertura
<b>Edifício</b>	16	2	2	0	0	14	3	0	11
<b>Alojamento</b>	18	8	4	0	4	10	3	3	4
<b>Família/Indivíduo</b>	43	17	7	6	4	26	2	6	18
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>27</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>50</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>33</b>

**Quadro 2 – Variáveis obrigatórias no âmbito do regulamento comunitário, segundo a disponibilidade em ficheiros administrativos**

Disponibilidade da informação em ficheiros administrativos	Número de variáveis	Variáveis
Totalmente disponível	13	Local de residência
		Sexo
		Idade
		Estado civil
		Nacionalidade
		Naturalidade
		Local de residência 1 ano antes (análise com base em 2 anos consecutivos)
		Água
		Área útil
		Instalações sanitárias
		Época de construção
		Tipo de edifício
		Tipo de alojamento
Parcialmente disponível	6	Nível de ensino completo
		Condição perante o trabalho
		Profissão
		Ramo de Atividade Económica
		Situação na profissão
		Local de trabalho
Não disponível	8	Eventual residência no estrangeiro e ano de chegada ao país
		Relações de parentesco
		Tipo de família
		Dimensão da família
		Forma de ocupação
		Banho ou duche
		Tipo de aquecimento
		Regime de ocupação
<b>Total</b>	<b>27</b>	

## **Lacunas de informação**

A informação administrativa disponível não responde a algumas variáveis importantes relativas ao indivíduo e à família.

### **1. Família e relações de parentesco**

A tipificação das relações de parentesco e do respetivo enquadramento familiar é uma área para a qual não existe qualquer informação nos ficheiros administrativos.

### **2. Nível de ensino completo**

A informação administrativa disponível provem do IEFP e dos Quadros de pessoal. Esta informação para além de caracterizar apenas parcialmente a população apresenta limitações de qualidade.

### **3. Condição perante o Trabalho, Profissão, Ramo de atividade económica, Situação na Profissão e Local de Trabalho**

A informação administrativa que alimenta estas variáveis encontra-se dispersa por vários ficheiros. Para uma parte significativa das variáveis de caracterização ao nível do enquadramento profissional, verifica-se um problema de cobertura relativamente ao universo que se pretende quantificar ou caracterizar.

Os Quadros de Pessoal constituem a única fonte administrativa com informação sobre a profissão, número de horas de trabalho ou número de trabalhadores na empresa para os trabalhadores por conta de outrem do sector privado, pelo que não é possível atualmente obter informação acerca dos trabalhadores do setor público nestas variáveis.

Refira-se, no entanto, que a Direção Geral da Administração e Emprego Público, tem em desenvolvimento um projeto de construção de um quadro de pessoal para a administração pública, à semelhança do que já acontece para o sector privado.

#### **4. Regiões Autónomas**

As regiões autónomas possuem ficheiros administrativos próprios relativamente aos dados da educação e do desemprego.

No caso da Região Autónoma da Madeira a informação disponibilizada encontra-se num formato que pode ser compatibilizada com a informação disponível para o Continente. No caso da Região Autónoma dos Açores não existe um ficheiro administrativo com registos individualizados dos alunos a frequentar o ensino básico e secundário. Também nesta área são perspetivados avanços na compilação da informação administrativa, na medida em que está em construção um novo sistema de informação centralizado a nível nacional, que integrará a informação relativa à gestão dos processos dos alunos nas várias vertentes.

No caso dos Quadros de Pessoal a Região Autónoma dos Açores tem uma base de dados própria, que não se encontra integrada no ficheiro disponibilizado pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento para o restante território nacional.

O quadro 3 apresenta as bases de dados administrativas por fonte.

**Quadro 3 - Origem das bases de dados administrativas, por ministério e entidade**

Ministério	Entidade	Base de dados		
		Nome	Ficheiro	Descrição
<b>Justiça</b>	Instituto dos Registos e do Notariado	REGISTO CIVIL	BDIC	Base de dados de identificação civil de cidadãos portugueses e brasileiros com estatuto de Porto Seguro
<b>Administração Interna</b>	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	ESTRANGEIROS	SEF	Base de dados com informação sobre o registo de entradas, permanência e saídas de cidadãos estrangeiros em território nacional
<b>Finanças</b>	Autoridade Tributária	CADASTRO	CADASTRO	Base de dados do registo de contribuintes singulares
		IMPOSTOS RENDIMENTOS	IRS	Base de dados do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
		IMPOSTOS IMOVEIS	IMI	Base de dados do Imposto Municipal sobre Imóveis
	Caixa Geral de Aposentações	PROTEÇÃO SOCIAL - PÚBLICO	CGA	Base de dados relativa à Proteção Social dos trabalhadores da Administração Pública
<b>Trabalho, Solidariedade e Segurança Social</b>	Instituto de Informática	SEGURANÇA SOCIAL	ISS	Base de dados da Segurança Social relativa às qualificações ativas
	Gabinete de Estratégia e Planeamento	QUADROS PESSOAL (emprego privado)	QP	Base de dados dos trabalhadores com contrato individual de trabalho
	Instituto do Emprego e Formação Profissional	DESEMPREGO	IEFP	Base de dados com informação sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional
<b>Educação e Ciência</b>	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	EDUCAÇÃO	EDUC	Base de dados com informação sobre os alunos matriculados no sistema de ensino
<b>Saúde</b>	Administração Central do Sistema de Saúde	SAUDE	ACSS Hospitais	Base de dados com informação sobre os cidadãos que acederam aos serviços hospitalares públicos (internamentos e ambulatório)
	Direção-Geral de Proteção Social Trabalhadores em Funções Públicas	SUBSISTEMA DE SAÚDE - ADSE	ADSE	Base de dados do subsistema de saúde dos trabalhadores e aposentados da Administração Pública



**Quadro 4 – Bases de dados disponíveis, por ano civil a que se referem os dados**

Base de dados		2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>REGISTO CIVIL</b>	BDIC	X				X	X
<b>ESTRANGEIROS</b>	SEF		X	X	X	X	X
<b>CADASTRO</b>	CADASTRO					X	X
<b>IMPOSTOS RENDIMENTOS</b>	IRS					X	
<b>IMPOSTOS IMOVEIS</b>	IMI					X	
<b>PROTEÇÃO SOCIAL PÚBLICO</b>	CGA	X			X		X
<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	ISS		X		X		X
<b>QUADROS PESSOAL (emprego privado)</b>	QP	X	X	X	X	X	
<b>DESEMPREGO</b>	IEFP		X	X	X		X
<b>EDUCAÇÃO</b>	EDUC		X		X		X
<b>SAUDE</b>	ACCS Hospitais						Dados em tratamento
<b>SUBSISTEMA DESAÚDE - ADSE</b>	ADSE			X	X		

- **Avaliação da qualidade**

A qualidade dos ficheiros administrativos é avaliada de acordo com vários critérios. Um critério mais geral que envolve indicadores como taxas de preenchimento das variáveis, qualidade do preenchimento, atualidade da informação, entre outras e uma avaliação mais fina, ao nível dos microdados que possibilitou comparar a informação recolhida nos Censos 2011, com a recolhida

em cada uma das fontes administrativas. Os resultados dão conta de taxas de correspondência elevadas, superiores a 90% para as variáveis demográficas e superiores a 80% para algumas variáveis relativas à caracterização socioeconómica.

### *Processo de encriptação e transmissão da informação*

O INE desenvolveu uma aplicação que permite a cada entidade realizar a encriptação, abreviatura e transmissão ao INE das variáveis a disponibilizar no âmbito da deliberação da CNPD nº929/2014, de 11/06/2014.

Esta aplicação de Codificação de Dados Administrativos (CDA) permite que aos identificadores numéricos – número de identificação civil (NIC), número de identificação fiscal (NIF) e número de identificação de segurança social (NISS) seja aplicado na fonte um processo de encriptação de dados por aplicação de um *hash* com um algoritmo *SHA256*, recebendo o INE os ficheiros com a informação anonimizada. A aplicação permite ainda a abreviatura do campo Nome, seleccionando as 3 primeiras letras do primeiro nome e as 3 últimas letras do último nome.

Através de uma interface gráfica com o utilizador ou por linha de comando, é possível seleccionar o ficheiro a tratar, previamente produzido. É ainda possível a identificação da estrutura do ficheiro, bem como os campos e operações a realizar: encriptação, abreviatura ou cópia simples.

A CDA permite a visualização do tempo de execução, bem como o resumo e ocorrências durante o processamento. Após o processamento bem-sucedido, o ficheiro é compactado e mediante a introdução de utilizador e palavra-chave - previamente disponibilizadas a cada uma das entidades pode efetuar-se a transferência segura para a infraestrutura do INE. No final, é indicado ao utilizador o sucesso da transmissão efetuada.

As transmissões de dados das fontes administrativas são efetuadas em canal de comunicação seguro, com utilização de credenciais de autenticação. A transmissão do ficheiro é preferencialmente realizada através da utilização da aplicação CDA, que centraliza num único processo e repositório centralizado a informação recebida no INE.

Para este processo de transmissão e armazenamento, o INE disponibiliza uma infraestrutura segura nos seus próprios servidores, com uma área específica para cada entidade, acessível através de *hyper-text transport protocol secure (https)* a um endereço *universal resource locator (url)*, mediante a utilização de um código de utilizador e palavra-chave previamente referidos.

### *Processo de Normalização de Ficheiros*

Após o carregamento dos dados provenientes das diversas fontes, cada ficheiro foi analisado separadamente. Foi produzido um relatório de carregamento onde consta o número de observações, bem como o desenho de registo, o conteúdo dos campos em termos de preenchimento e, quando necessário, a identificação das tabelas de descodificação, campos transformados e/ou criados a partir da informação original, frequentemente necessário para normalização dos registos.

No sentido de se compatibilizar a informação das diversas fontes foi definido um conjunto de regras de uniformização de variáveis, cujo objetivo foi reduzir as diferenças nas codificações e nos formatos utilizados.

Esta uniformização passou pela própria designação das variáveis e pela respetiva codificação dos dados. Sempre que possível, foram utilizadas as mesmas tabelas de descodificação nas variáveis disponibilizadas pelas várias fontes (Exemplo: Códigos para a representação dos nomes dos países Norma internacional - *iso alpha2*; Código da divisão administrativa em vigor, Sexo, Estado Civil, etc.).

Esta normalização possibilitou a análise e comparação da informação das diversas fontes de forma mais eficaz.

Destacam-se alguns dos campos alvo de tratamento / normalização:

- Distrito, Município e Freguesia (de residência ou naturalidade): Foi aplicada a tabela de divisão administrativa atualmente em vigor.
- País (de residência, naturalidade, nacionalidade): Foi aplicada a tabela de *Códigos para a representação dos nomes dos países Norma internacional - Iso alpha2*, o que originou a conversão de códigos utilizados em algumas fontes.
- Datas: A todas as datas existentes nas fontes, nomeadamente data de nascimento, data de validade, data de emissão, etc., foi aplicado o mesmo formato. As várias datas foram transformadas em variáveis numéricas de forma a maximizar a sua pesquisa e ordenação;
- Nome: Retirou-se a acentuação e foi transformado em maiúsculas;
- Sexo: Foi recodificado em algumas fontes, de forma a possuir códigos comuns e uma tabela de descodificação única;
- Estado Civil: Foi recodificado em algumas fontes, de forma a possuir códigos comuns e uma tabela de descodificação única;
- Código Postal: Variável dividida em duas CP4 e CP3, a primeira corresponde aos primeiros quatro dígitos do código postal e a segunda aos restantes três dígitos;
- Tipos de documentos de identificação: Campo recodificado em algumas fontes, de forma a possuir códigos comuns e uma tabela de descodificação única.

Na sequência da análise dos ficheiros, produziram-se, para cada fonte, fichas com uma caracterização dos universos, das variáveis, as respetivas percentagens de preenchimento, códigos inválidos, nulos, percentagem de ligação dos identificadores numéricos entre fontes.

## 2.3 Interligação de ficheiros

A maior parte dos países, que já utiliza informação administrativa no modelo censitário, interliga a informação administrativa através de um identificador numérico único e comum às várias bases de dados de informação administrativa.

Em Portugal, a Constituição da República proíbe a existência de um número único do cidadão, o que dificulta o processo de interligação dos ficheiros. Em Portugal existem três identificadores numéricos: NIC (ou número do SEF se se tratar de um cidadão estrangeiro), NISS e NIF. Os ficheiros administrativos analisados têm um, dois ou os três identificadores numéricos.

O quadro 5 mostra a distribuição dos identificadores numéricos por fonte administrativa, associados à respetiva taxa de preenchimento. Note-se que a generalidade dos ficheiros administrativos possui, em regra, apenas um ou dois dos principais números de identificação utilizados em Portugal. Por outro lado, em alguns casos, verifica-se que os identificadores não estão preenchidos na totalidade dos registos.

**Quadro 5 – Taxas de preenchimento dos identificadores numéricos, por fonte administrativa**

Ficheiro de origem	NIC	NIF	NISS
<b>BDIC 2015</b>	100,0%		
<b>SEF 2015*</b>	100,0%	62,2%	50,8%
<b>ISS 2015</b>	81,5%	98,8%	100,0%
<b>QP 2014</b>	-	-	100,0%
<b>IEFP 2015</b>	100,0%	99,6%	98,8%
<b>CGA 2015</b>	77,0%	81,9%	-
<b>EDUC 2015</b>	90,9%	-	66,6%
<b>IRS 2014</b>	-	100,0%	-
<b>Cadastro 2015</b>	-	100,0%	-

\* O identificador NIC corresponde ao nº do SEF

Na ausência de um identificador numérico único, que aumentaria a precisão das ligações, garantindo melhores taxas de *matching* (isto é, ligações de pares de registos que correspondem efetivamente a um mesmo indivíduo), foi necessário construir chaves de ligação, baseadas em atributos de caracterização do indivíduo.

A fase de interligação dos ficheiros é uma etapa fundamental no processo de construção da BPR, uma vez que a condição de residente para um determinado indivíduo é dada pela sua identificação em mais de uma fonte administrativa.

Foram cruzados os vários ficheiros administrativos e foi construída uma base de dados única (uma matriz de indícios de residência) onde foi assinalada a presença dos registos nos diferentes ficheiros administrativos.

No exercício de 2015, foi reutilizada a base de dados de interligação usada em 2011, no sentido de reutilizar as associações entre identificadores numéricos já existentes entre os vários registos. A esta base foram naturalmente adicionados os novos registos.

No processo de sinalização de residência privilegiou-se, sempre que possível, a ligação através de pelo menos um identificador numérico (NIC, NIF ou NISS), sendo que apenas se recorreu à ligação por chave de atributos para os registos cuja ligação não foi possível obter por essa via.

Assim, a interligação dos registos das diversas fontes teve 3 fases de ligação:

- Sinalização da presença do registo nos vários ficheiros administrativos através de identificador numérico (NIC, NIF ou NISS);
- Sinalização da presença do registo nos vários ficheiros administrativos através de chave de atributos (Nome, sexo, data nascimento, freguesia de residência);
- Sinalização de presença do registo através de uma segunda passagem (identificadores numéricos).

Após o processo de interligação dos vários ficheiros administrativos disponíveis e da sinalização da existência dos registos nas diferentes fontes, segue-se a aplicação das regras de residência, com o objetivo de estimar a população que reside em Portugal e para a qual há informação consistente nos ficheiros administrativos.

## 2.4 Metodologia de estimação da população residente

Portugal, ao contrário de outros países, não dispõe de uma base de dados administrativa de população residente. A BDIC é a base de dados administrativa que reflete as características demográficas da população portuguesa. Contudo, a estimativa da população baseada na BDIC revela que o número de portugueses a residir em Portugal é superior em cerca de 1 milhão ao que foi efetivamente apurado pelos Censos 2011. Isto acontece porque os indivíduos mantêm uma morada legal em território nacional, mas efetivamente não residem em Portugal.

Foi necessário definir uma metodologia, baseada em indícios de residência, ou sinais de vida (à semelhança dos modelos aplicados noutros países – casos do Reino Unido ou Estónia, por exemplo, com situação muito idêntica à portuguesa), para ultrapassar esta limitação e fazer convergir a BDIC para uma base de população residente (BPR). Os indícios de residência são dados pela presença dos indivíduos nos ficheiros administrativos disponíveis (Educação, Segurança Social, Emprego, Desemprego,...).

Para uma primeira aproximação à estimação da população residente com base em ficheiros administrativos foi aplicada uma metodologia, que tem como objetivo incluir apenas registos para os quais existem evidências administrativas de que o indivíduo é residente em Portugal.

Foi feito um primeiro exercício de construção de uma Base de População Residente em Portugal (BPR), para o ano de 2011, a partir de dados administrativos e da aplicação da metodologia de indícios de residência. A BPR 2011 estimou a população residente em cerca de 8,6 milhões de indivíduos (82%

da população recenseada em 2011), aos quais estão associadas mais de 80 campos, entre os quais os 3 identificadores numéricos NIC (ou nº SEF), NIF e NISS, 7 variáveis demográficas e 9 variáveis socioeconómicas de interesse censitário (ainda que para algumas das quais não exista informação administrativa disponível para uma cobertura total da população residente estimada).

Do exercício de construção da BPR 2011 ressaltaram essencialmente dois aspetos: as dificuldades de ligação entre os ficheiros e o facto de não ter sido possível integrar como residentes a totalidade dos registos individuais existentes em fontes que traduziam uma efetiva residência em Portugal, como é o caso dos ficheiros da Educação ou da Segurança Social.

Outra das conclusões retiradas da construção da BPR 2011 relaciona-se com o facto das especificidades da população estrangeira implicarem uma abordagem diferenciada. Na BPR 2011 foram integrados apenas 27% do total de estrangeiros existentes no ficheiro do SEF. Apesar de ser uma questão importante, o foco da BPR 2015 continuou a ser a população portuguesa, pelo que não foram introduzidas alterações metodológicas relevantes no que respeita à estimação da população estrangeira.

No exercício de 2015, no sentido de diminuir o número de registos com indícios de residência que ficaram excluídos no exercício de 2011, foram acrescentadas novas condições de seleção com base na presença dos indivíduos em pelo menos dois ficheiros administrativos, mesmo que esse registo não esteja presente ou não tenha sido possível identificar na BDIC (ou no SEF). Assim, por exemplo, se tivermos um registo na Segurança Social e na Educação esse registo passa a fazer parte da população da BPR 2015, situação que não acontecia na BPR 2011. No entanto, nem todos os cruzamentos possíveis entre duas fontes foram incluídos nas regras, uma vez que alguns são irrelevantes ou até mesmo contraditórios atendendo aos universos que representam (por exemplo cruzamento entre CGA e QP).



Face à BPR 2011, foi integrada uma nova fonte administrativa o IRS. A fonte IRS apresenta um grande potencial, não só pelo facto de possuir mais de 9 milhões de registos, mas também por incluir indivíduos que, não tendo isoladamente um vínculo a um ficheiro administrativo (não trabalham, não recebem reforma, não estudam,...) estão representados no agregado familiar que entregou uma declaração de IRS. É por exemplo o caso de uma dona de casa que não trabalha ou de uma criança que ainda não frequenta o sistema de ensino.

Face a 2011 foi também revista, a opção de não terem sido considerado alguns registos que estavam apenas representados na BDIC, nomeadamente para as crianças com idade inferior à frequência do 1º Ciclo do Ensino Básico e para as quais não existem indícios de residência em nenhuma fonte administrativa. No exercício de 2015 estes registos foram integrados mesmo estando representados apenas na BDIC.

O quadro 6 apresenta as regras para um registo ser considerado residente na BPR 2015. No quadro 7 apresentam-se as fontes de informação administrativa que contribuíram para os exercícios de 2011 e 2015.

**Quadro 6 - Regras para um registo ser incluído na BPR 2015**

Regras que definem residência em Portugal	
<b>Regra 1</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos no IRS 2014 (RESID_FISCAL <> V)
<b>Regra 2</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos na Segurança Social 2015
<b>Regra 3</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO =V) e pelo menos na Educação 2015
<b>Regra 4</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos nos QP 2014
<b>Regra 5</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos na CGA 2015
<b>Regra 6</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos no IEF2015
<b>Regra 7</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos na ACSS 2015
<b>Regra 8</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e DTNASC entre 2010 01 01 e 2015 12 31 (desde que não tenha ainda sido incluído).

Regras que definem residência em Portugal	
<b>Regra 9</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V)
<b>Regra 10</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos na Segurança Social 2015
<b>Regra 11</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos na Educação 2015
<b>Regra 12</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos nos QP 2014
<b>Regra 13</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos na CGA 2015
<b>Regra 14</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos no IEFP2015
<b>Regra 15</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos na ACSS 2015
<b>Regra 16</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V) e não existe na BDIC ou no SEF
<b>Regra 17</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e na Educação 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF2015
<b>Regra 18</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e nos QP 2014 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 19</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e na CGA 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 20</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e no IEFP 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 21</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e pelo menos na ACSS 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 22</b>	Registo existente no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V) e Educação 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 23</b>	Registo existente no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V)e QP 2014 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 24</b>	Registo existente no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V) e na CGA 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 25</b>	Registo existente no IRS 2014 (RESID_FISCAL <> V) e no IEFP 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 26</b>	Registo existente no IRS 2014 (RESID_FISCAL <> V) e pelo menos na ACSS 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 27</b>	Registo existente no Educação 2015 e nos QP2014 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 28</b>	Registo existente na Educação 2015 e na CGA 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 29</b>	Registo existente na Educação 2015 e no IEFP 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015
<b>Regra 30</b>	Registo existente na Educação 2015 e pelo menos na ACSS 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015

Nota: Apesar de estarem definidas regras para a Fonte ACSS, a informação ainda se encontra em tratamento pelo que não foi utilizada na construção da BPR2015.

**Quadro 7 – Fontes administrativas utilizadas na BPR 2011 e BPR 2015**

Fontes Utilizadas na BPR 2011	Fontes utilizadas na BPR 2015
BDIC	BDIC
SEF	SEF
-	IRS
Seg Social	Seg Social
EDUC	EDUC
QP	QP
CGA	CGA
IEFP	IEFP
CADASTRO AT	CADASTRO AT
ADSE	-

## 2.5 Metodologia de introdução das variáveis na BPR

Após a identificação da população considerada residente e aplicação das regras que permitem decidir acerca da sua inclusão na BPR 2015 (conforme descrito no ponto anterior), procedeu-se à seleção das variáveis disponibilizadas pelas diferentes fontes administrativas que permitem caracterizar, em termos demográficos e socioeconómicos, essa população.

A partir da informação administrativa disponível, foi possível reunir na BPR informação que concorre para 16 variáveis censitárias (13 comunitárias e 3 nacionais), salvaguardando necessariamente as diferenças conceptuais existentes.

**Quadro 8 – Variáveis censitárias para as quais existe informação na BPR, por fonte administrativa**

Variáveis	BDIC	SEF	ISS	QP	CGA	IEFP	EDU	IRS	Cobertura do universo no conjunto de todas as fontes
Local de residência habitual	X	X							Total
Sexo	X	X							Total
Idade	X	X							Total
Estado civil	X	X							Total
País/local de nascimento	X	X							Total
Nacionalidade	X	X							Total
Local de residência 1 ano antes	X	X							Parcial
Condição perante o trabalho			X	X	X	X	X	X	Parcial
Profissão				X					Parcial
Ramo de atividade económica			X	X	X				Parcial
Situação na profissão			X	X	X			X	Parcial
Horas trabalhadas				X					Parcial
Nº trabalhadores empresa				X					Parcial
Local de trabalho			X	X	X				Parcial
Frequência de ensino							X		Parcial
Nível de ensino completo				X		X			Parcial

O nível de preenchimento de cada uma das variáveis descritas no quadro 8 está naturalmente dependente da presença dos registos individuais nos respetivos ficheiros de origem, pelo que, das 16 variáveis censitárias apenas 6 têm informação para a totalidade dos registos.

A BDIC é a fonte administrativa de referência para a caracterização das variáveis demográficas incluídas na BPR. Para os indivíduos de nacionalidade estrangeira as variáveis demográficas são provenientes do SEF. Apenas nas situações pontuais, em que o registo é integrado na BPR e não consta ou não foi possível

estabelecer ligação com a BDIC ou o SEF, as variáveis demográficas podem ter origem noutras fontes administrativas como a Segurança Social ou a Educação.

Ao nível das variáveis socioeconómicas, a definição da condição perante o trabalho e respetiva caracterização é condicionada pela existência de informação dispersa por diferentes fontes que contribuem para esta temática, que teve que ser devidamente compatibilizada no sentido de produzir informação consistente.

No quadro 9 apresenta-se o contributo individual das fontes de dados administrativos para a construção de cada uma das variáveis socioeconómicas incluídas na BPR (os procedimentos para estimar os valores das variáveis constam em documento de trabalho interno).

**Quadro 9 – Variáveis administrativas que convergem para a construção das variáveis socioeconómicas da BPR**

Variáveis	Fonte de informação administrativa					
	ISS	QP	CGA	IEFP	EDUC	IRS*
<b>Condição perante o trabalho</b>	TIPO_QLF_ISS	SITPRO_QP	SITUACAO_CGA	CATEGORIA_IEFP	NENSINO_EDUC	TRAB_DEPEND_IRS TRAB_ID_SIMPL_IRS TRAB_ID_CONT_IRS PENSOES_IRS RENDAS_IRS
<b>Profissão</b>		PROF_QP				
<b>Situação na profissão</b>	TIPO_QLF_ISS	SITPRO_QP	SITUACAO_CGA			TRAB_DEPEND_IRS
<b>Horas trabalhadas</b>		HORASTRAB_QP				
<b>Nº trabalhadores empresa</b>		NPSEMP_QP				
<b>Ramo de atividade económica</b>	NISSEMP_ISS	CAEEST_QP (ligação ao FUE)	ORIGEM_CGA NOME_EMP_CGA A			
<b>Local de trabalho</b>	FREGEMP_ISS	FREGEST_QP	CP4_EMP_CGA CP3_EMP_CGA			
<b>Frequência de ensino</b>					NENSINO_EDUC	
<b>Nível de ensino completo</b>		HABIL_QP		HABIL_IEFP		

\* Apenas contribuiu para a BPR 2015

Conforme apresentado no quadro 9, com exceção do IRS, todas as fontes contribuíram com informação para a BPR 2011 e BPR 2015. Existem universos que não foi possível apurar porque não existe informação administrativa disponível ou que nela estão pouco representados. Por exemplo, quanto à condição perante o trabalho, para a população não ativa não é possível estimar os indivíduos domésticos.

Por outro lado, os Quadros de Pessoal constituem a única fonte administrativa com informação sobre a Profissão, Número de horas de trabalho ou Número de trabalhadores na empresa para os trabalhadores por conta de outrem do sector privado, pelo que não é possível atualmente obter informação acerca dos trabalhadores do setor público nestas variáveis.

Ainda no que se refere aos indivíduos empregados, apenas existe informação disponível no que se refere a trabalhadores independentes via Segurança Social ou IRS (não existe informação disponível que permita caracterizar a respetiva profissão ou ramo de atividade económica).

Também no que se refere ao nível de ensino, a informação administrativa disponível é insuficiente para caracterizar a população residente, porque apenas existe informação administrativa disponível nos Quadros de Pessoal e IEFP, não sendo possível caracterizar, por exemplo, os indivíduos residentes que trabalham no setor público ou os reformados, quanto ao nível de ensino mais elevado atingido pela pessoa.

Como ilustrado no quadro 9, existem variáveis cuja informação associada a um mesmo indivíduo pode estar disponível em mais que uma fonte administrativa. No caso da variável Condição perante o trabalho (CPT), cujo objetivo é conhecer o tipo de relação existente entre a pessoa e a atividade económica desenvolvida, sempre que existia informação divergente, e de acordo com as regras utilizadas nos recenseamentos da população, foi dada prevalência à atividade económica sobre a inatividade. De referir, no entanto, que as situações com informação divergente representam na BPR 2015 menos de 5% do total de indivíduos (menos de 9% na BPR 2011).

Face ao exercício de 2011, e conforme já referido, em 2015 foi utilizada informação de uma nova fonte administrativa: o IRS. Assim, na BPR 2015 foram integrados 143 505 registos, com condição de Empregado, que apenas têm informação que pode contribuir para a variável CPT através desta fonte (*idem*, 31850 registos na condição de Reformado).

No conjunto das variáveis socioeconómicas, a variável CPT, é a variável central, e o ponto de partida para a caracterização socioeconómica dos indivíduos residentes incluídos na BPR. Com exceção da variável Frequência de ensino e Nível de ensino, todas as outras variáveis socioeconómicas, que se incluem na BPR, estão articuladas com esta variável.

Como referido, a variável CPT foi construída a partir da informação a extrair de um conjunto de 5 variáveis selecionado de várias fontes, conforme indicado no quadro 9, e ainda das variáveis do IRS relacionadas com a existência de rendimentos recebidos por trabalho dependente ou independente, pensões ou rendas (para os indivíduos que fazem parte da BPR 2015 por estarem apenas na base de dados da BDIC e no IRS).

São 6 as categorias da variável CPT:

1. População empregada
2. População desempregada
3. População com menos de 15 anos
4. População estudante (15 ou mais anos)
5. População reformada
6. População com outra situação não ativa

A construção da variável CPT precedeu a construção das variáveis Profissão, Situação na profissão, N<sup>o</sup> de horas de trabalho, N<sup>o</sup> de trabalhadores da empresa, Ramo de atividade económica e Local de trabalho uma vez que estas só caracterizam indivíduos cuja situação perante a atividade económica seja empregado. As regras para construção deste conjunto de seis variáveis, para

além do critério de precedência da variável CPT são aplicáveis apenas a registos que digam respeito a indivíduos com 15 anos ou mais à data de referência da BPR (2011-12-31 e 2015-12-31, respetivamente para a BPR 2011 e BPR 2015).



### 3. Análise da integração de registos na BPR 2015

A população residente estimada pela BPR para o ano de 2015 é de 10 377 903 indivíduos.

A BPR 2015 integrou parte significativa dos registos administrativos disponibilizados pelas diferentes fontes. No quadro 10, apresenta-se o contributo dos ficheiros administrativos para a BPR 2015.

**Quadro 10 - Universo dos ficheiros administrativos integrados e não integrados na BPR 2015, por fonte**

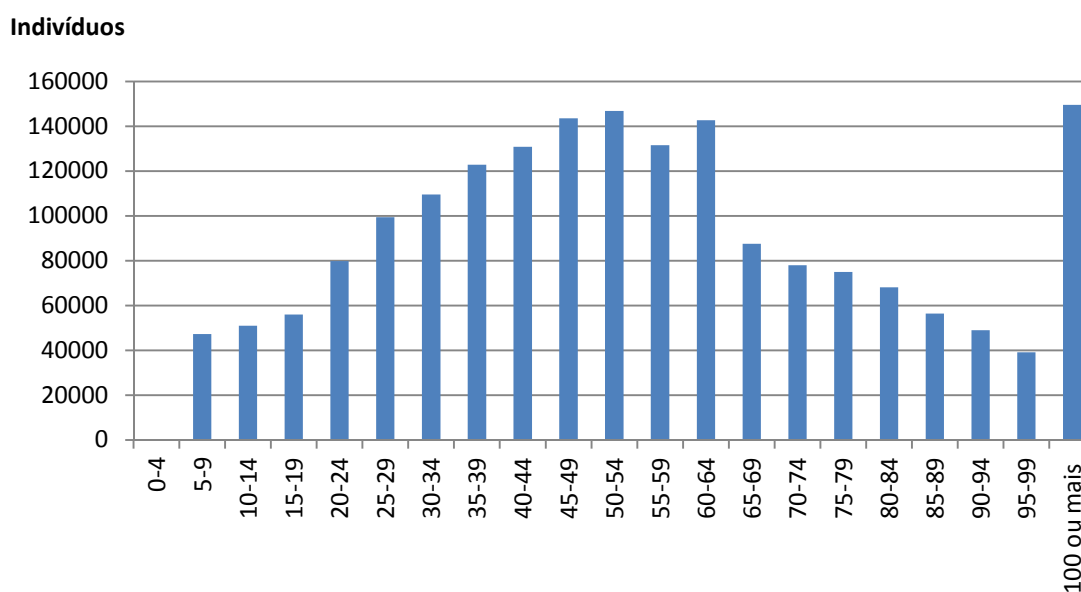
Ficheiros Administrativos	Nº de registos do ficheiro	Integrados na BPR 2015	Não integrados na BPR 2015	% de registos integrados na BPR 2015	% de registos não integrados na BPR 2015
<b>BDIC 2015</b>	11 825 786	9 985 188	1 840 598	84,4	15,6
<b>IRS 2014</b>	9 370 879	8 969 050	401 829	95,7	4,3
<b>ISS 2015</b>	6 927 720	6 678 767	248 953	96,4	3,6
<b>EDUC 2015</b>	1 777 732	1 667 252	110 480	93,8	6,2
<b>QP 2014</b>	2 609 046	2 584 267	24 779	99,1	0,9
<b>CGA 2015</b>	1 032 133	1 001 865	30 268	97,1	2,9
<b>IEFP 2015</b>	746 855	752 336	- 5 481	100,7	-
<b>SEF 2015</b>	383 759	218 814	164 945	57,0	43,0

Relativamente à BDIC, ficheiro central em que assenta a metodologia de construção da BPR, 84,4% dos registos individuais da BDIC 2015 foram integrados na BPR 2015. Este valor é expectável face às características deste ficheiro, na medida em que sabemos que há uma parte da população registada na BDIC com *residência oficial* em Portugal, mas que efetivamente não reside habitualmente no país.

Tendo em conta os resultados apurados neste exercício, e não obstante as dificuldades existentes na interligação das várias fontes administrativas, existem cerca de 1,8 milhões de portugueses que estão na BDIC 2015 e não foram

integrados na BPR 2015 por não possuírem *indícios administrativos* da sua residência em Portugal (ver figura 2). Esta população, em termos etários, concentra-se sobretudo nas idades ativas, nomeadamente entre os 25 e os 64 anos. Destacam-se ainda os registos com 100 e mais anos que não foram incluídos na BPR. Refira-se que a BDIC tem um número de indivíduos com mais de 100 anos elevado, na medida em que, devido a determinadas exigências e procedimentos administrativos, um registo só pode dado como óbito na BDIC desde que exista a respetiva certidão.

**Figura 2 – Indivíduos da BDIC 2015 não incluídos na BPR 2015 por ausência de indícios de residência nas restantes fontes administrativas, por grupo etário**



A análise ao nível de integração dos restantes ficheiros na BPR mostra níveis de integração elevados, com valores acima de 95% para a maioria das fontes, o que é bastante positivo.

No caso do IEFP, o número de registos assinalados na BPR está ligeiramente acima de 100%, o que se relaciona com o facto de alguns identificadores presentes no IEFP não estarem associados ao mesmo indivíduo na BPR e

portanto, contabilizar mais indivíduos do que os que efetivamente estão presentes na fonte administrativa.

De referir a baixa taxa de integração verificada para o ficheiro do SEF, na ordem dos 57%. A ligação deste ficheiro administrativo com as restantes fontes proporcionou resultados baixos, decorrente em certa medida da não existência de um identificador numérico único e estável para a população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal. Por outro lado, verifica-se que alguns dos indivíduos sinalizados no SEF 2015 estão simultaneamente na BDIC 2015, o que pode estar relacionado com alguma desatualização no ficheiro do SEF para os estrangeiros que entretanto adquiriram nacionalidade portuguesa.

Comparando as taxas de integração verificadas na BPR 2011 e na BPR 2015 (quadro 11) verificou-se um aumento na maior parte das fontes, o que resulta dos avanços na capacidade de interligação dos vários ficheiros e também da melhoria da qualidade e do preenchimento dos identificadores numéricos. Destaca-se, por exemplo, os valores da fonte Quadros de Pessoal de 86,3% para 99,1% e da Segurança Social de 87,1% para 96,4%.

**Quadro 11 - Universo dos ficheiros administrativos integrados na BPR 2011 e BPR 2015**

Fonte administrativa	% de registos integrados na BPR 2011	% de registos integrados na BPR 2015
<b>BDIC</b>	71,9	84,4
<b>IRS</b>	-	95,7
<b>ISS</b>	87,1	96,4
<b>EDUC</b>	90,4	93,8
<b>QP</b>	86,3	99,1
<b>CGA</b>	94,7	97,1
<b>IEFP</b>	95,0	100,7
<b>SEF</b>	27,0	57,0

**Cerca de 77% dos registos da BPR têm os 3 principais identificadores numéricos preenchidos**

Analisando o grau de preenchimento dos identificadores numéricos dos registos incluídos na BPR 2015, verifica-se que 77% têm os 3 principais identificadores numéricos preenchidos NIC<sup>2</sup>, NIF e NISS. Com dois identificadores numéricos associados estão cerca de 19%, sendo que para 3,5% dos registos apenas está disponível um identificador numérico (quadro 12).

**Quadro 12 – Registos da BPR 2015, segundo o preenchimento dos identificadores numéricos NIC, NIF e NISS**

Identificadores numéricos	Nº de registos	%
<b>NIC, NIF, NISS</b>	8 001 408	77,1
<b>NIC, NIF</b>	1 807 182	17,4
<b>NIC, NISS</b>	116 086	1,1
<b>NIF, NISS</b>	86 360	0,8
<b>NIC</b>	336 498	3,2
<b>NISS</b>	16 105	0,2
<b>NIF</b>	14 264	0,1
<b>Total</b>	<b>10 377 903</b>	<b>100,0</b>

Face ao primeiro exercício de 2011, verifica-se um acréscimo significativo no total de registo com os 3 identificadores preenchidos: o número de registos com os 3 identificadores aumentou mais de 1 milhão. Esta melhoria está também relacionada com o grau de preenchimento dos identificadores nos próprios ficheiros administrativos utilizados na BPR 2015.

<sup>2</sup> Os indivíduos de nacionalidade estrangeira têm número de SEF.

Não obstante o enriquecimento efetuado ao nível construção do tríptico de identificadores numéricos, este aspeto continua ainda a ser um fator limitativo no processo de interligação dos registos.

***Cerca de 78% dos registos da BPR foram identificados em pelo menos três fontes administrativas***

A análise ao número de fontes em que os registos foram identificados (quadro 13) vem demonstrar a adequabilidade e a potencialidade que a metodologia de indícios de residência para ultrapassar as limitações decorrentes da BDIC não ser uma base de população residente. Analisando o número de fontes administrativas em que os registos da BPR foram identificados, verificamos que 48,5% dos registos foram identificados em três fontes e 29,4% foram identificados em quatro ou mais ficheiros administrativos. O número de registos identificados apenas numa fonte (BDIC) é de apenas 2,6% e correspondem às crianças com idade inferior ao ingresso no 1º ciclo do ensino básico e que não apresentavam indícios de residência noutra fonte administrativa.

**Quadro 13 – Registos da BPR 2015 segundo o número de fontes administrativas em que foram identificados**

Nº de fontes administrativas	Nº de registos	% de registos
1	247 674	2,4
2	2 045 244	19,7
3	5 030 784	48,5
4 ou+	3 054 201	29,4
<b>Total</b>	<b>10 377 903</b>	<b>100</b>

Apesar da metodologia aplicada na BPR 2015 permitir a seleção de registos não encontrados na BDIC, verifica-se que a percentagem de registos sem ligação à BDIC é diminuta, uma vez que 96,2% do total de registos que integram a BPR estão representados na BDIC (quadro 14).

O IRS surge como a segunda fonte com maior representatividade, sendo que 86,4% dos registos da BPR 2015 estão presentes nesta fonte.

**Quadro 14 – Registos da BPR 2015 segundo as fontes administrativas onde foram identificados**

Fonte administrativa	Nº de registos	% de registos
<b>BDIC 2015</b>	9 985 188	96,2
<b>IRS 2014</b>	8 969 050	86,4
<b>ISS 2015</b>	6 678 767	64,4
<b>EDUC 2015</b>	1 667 252	16,1
<b>QP 2014</b>	2 584 267	24,9
<b>CGA 2015</b>	1 001 865	9,7
<b>IEFP 2015</b>	752 336	7,2
<b>SEF 2015</b>	218 814	2,1

Ao analisar o número de registos da BPR por regra de seleção (quadro 15), verificamos que a regra responsável pela introdução de maior número de registos é a que valida o registo da BDIC com a fonte IRS. Apenas esta regra foi responsável pela integração de mais de 8,6 milhões de registos da BPR.

Refira-se igualmente que as regras que permitem a seleção de registos sem correspondência na BDIC, ou no SEF para o caso da população estrangeira, apresentam valores pouco expressivos.

Quadro 15 – Número de registos da BPR 2015, por regra de seleção

Regras	Descrição Regra	Nº Registos
<b>REGRA 1</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V)	8 639 183
<b>REGRA 2</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos na Segurança Social 2015	750 749
<b>REGRA 3</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO =V) e pelo menos na Educação 2015	213 468
<b>REGRA 4</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos nos QP 2014	10 892
<b>REGRA 5</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos na CGA 2015	19 837
<b>REGRA 6</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos no IEF2015	103 372
<b>REGRA 7</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e pelo menos na ACSS 2015	0
<b>REGRA 8</b>	Registo existente na BDIC 2015 (ESTADO=V) e DTNASC entre 2010 01 01 e 2015 12 31 (desde que não tenha ainda sido incluído).	247 687
<b>REGRA 9</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos no IRS 2014 (RESID_FISCAL <> V)	172 828
<b>REGRA 10</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos na Segurança Social 2015	26 227
<b>REGRA 11</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos na Educação 2015	4 000
<b>REGRA 12</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos nos QP 2014	1 425
<b>REGRA 13</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos na CGA 2015	38
<b>REGRA 14</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos no IEF2015	4 491
<b>REGRA 15</b>	Registo existente no SEF 2015 e pelo menos na ACSS 2015	0
<b>REGRA 16</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e no IRS 2014 (RESID_FISCAL <> V) e não existe na BDIC nem no SEF	128 890
<b>REGRA 17</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e na Educação 2015 e não existe na BDIC 2015 nem no SEF2015	1 595
<b>REGRA 18</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e nos QP 2014 e não existe na BDIC 2015 nem no SEF 2015	20 504
<b>REGRA 19</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e na CGA 2015 e não existe na BDIC 2015 nem no SEF 2015	1 066
<b>REGRA 20</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e no IEF 2015 e não existe na BDIC 2015 nem no SEF 2015	2 630
<b>REGRA 21</b>	Registo existente na Segurança Social 2015 e pelo menos na ACSS 2015 (variável de restrição ainda a definir) e não existe na BDIC 2015 nem no SEF 2015	0
<b>REGRA 22</b>	Registo existente no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V) e Educação 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	12 096
<b>REGRA 23</b>	Registo existente no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V)e QP 2014 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	5 001
<b>REGRA 24</b>	Registo existente no IRS 2014 ( RESID_FISCAL <> V) e na CGA 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	7 148
<b>REGRA 25</b>	Registo existente no IRS 2014 (RESID_FISCAL <> V) e no IEF 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	3 904
<b>REGRA 26</b>	Registo existente no IRS 2014 (RESID_FISCAL <> V) e pelo menos na ACSS 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	0

Regras	Descrição Regra	Nº Registos
<b>REGRA 27</b>	Registo existente no Educação 2015 e nos QP2014 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	45
<b>REGRA 28</b>	Registo existente na Educação 2015 e na CGA 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	10
<b>REGRA 29</b>	Registo existente na Educação 2015 e no IEFP 2015 e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	817
<b>REGRA 30</b>	Registo existente na Educação 2015 e pelo menos na ACSS 2015e não existe na BDIC 2015 ou no SEF 2015	0
<b>Total</b>		10 377 903



## 4. Principais resultados da BPR 2015

### 4.1 Estimativa da população residente

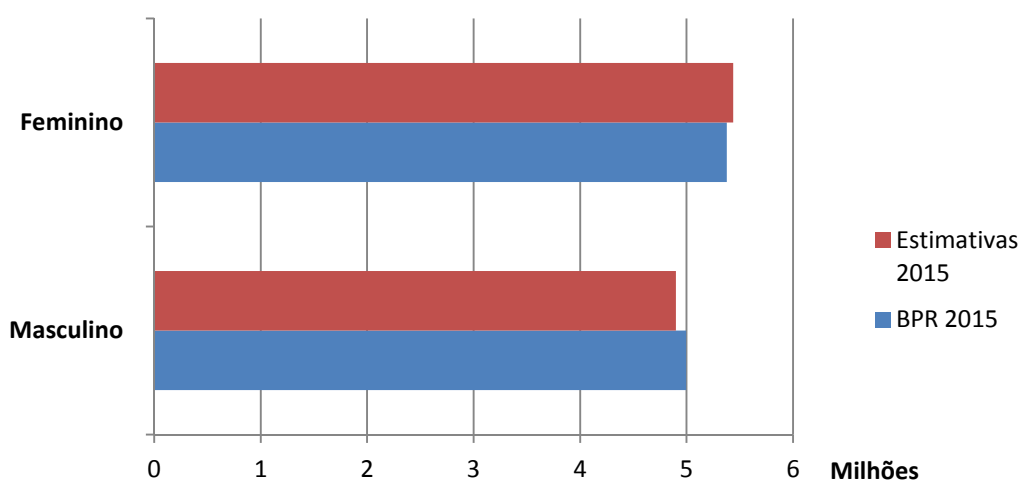
A população estimada através de ficheiros administrativos pela Base de População Residente para o ano de 2015 foi de 10 377 903 indivíduos, o que situa este valor em 0,35% acima das Estimativas oficiais da população residente para o mesmo ano.

Face ao primeiro exercício realizado para o ano de 2011, que apurou cerca de 8,6 milhões de indivíduos e que estava muito abaixo dos valores de referência dos Censos 2011, pode considerar-se que esta nova edição da BPR permitiu uma melhor aproximação à população residente. De um desvio de cerca de 18%, em 2011, passa-se para um desvio de apenas 0,35%.

Apesar da alteração de alguns pressupostos metodológicos, nomeadamente a inclusão de novas regras de residência, este aumento do universo populacional coberto pela BPR 2015 deve-se essencialmente aos indícios de residência dados pela introdução da nova fonte administrativa IRS.

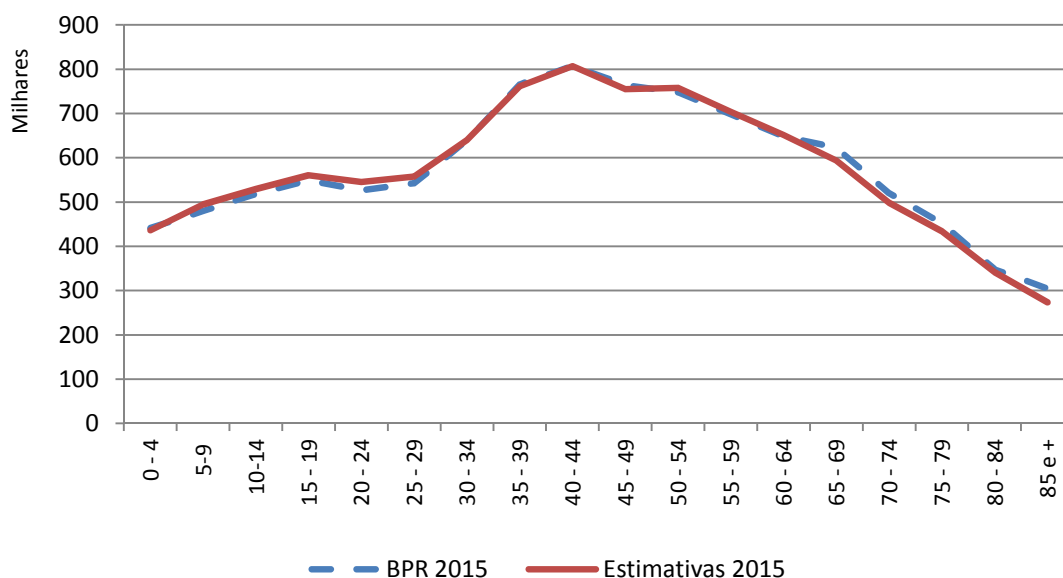
Comparativamente com as Estimativas da população residente para 2015, a população apurada pela BPR 2015 evidencia uma estrutura por sexo análoga (figura 3), havendo no entanto uma ligeira sobrestimação para os homens (1,96%). Esta situação traduz-se também na respetiva relação de masculinidade (número de homens por cada 100 mulheres), na BPR 2015 o valor deste indicador é de 92,9 enquanto nas Estimativas da população é de 90,1.

Figura 3 – População residente por sexo, BPR 2015 e Estimativas 2015



A comparação entre a população da BPR 2015 e as Estimativas da população residente evidencia uma estrutura etária muito semelhante, como é possível verificar na Figura 4. Na generalidade dos grupos etários, os valores apresentados pela BPR são muito próximos dos valores disponibilizados pelas Estimativas da população residente havendo apenas ligeiras diferenças.

Figura 4 – População residente por grupo etário, BPR 2015 e Estimativas da população 2015



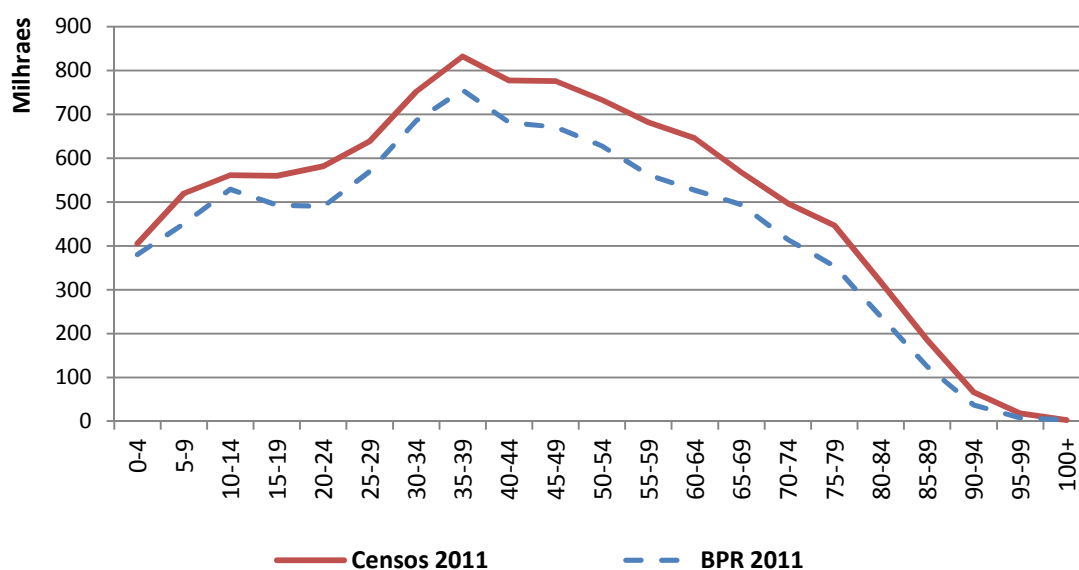
Nos grupos etários acima dos 65 anos a BPR 2015 sobrestima ligeiramente a população residente, em particular no grupo etário 85 ou mais anos, onde a sobrestimação é na ordem dos 11%.

**Quadro 16 – População residente por Grupo etário, BPR 2015 e Estimativas da população 2015**

Grupo etário	BPR 2015	Estimativas da população 2015	Diferença BPR - Estimativas	Diferença BPR Estimativas 2015 (%)
<b>0 - 4</b>	440 870	436 365	4 505	1,0
<b>5-9</b>	479 743	494 705	- 14 962	-3,0
<b>10-14</b>	518 559	529 762	- 11 203	-2,1
<b>15 - 19</b>	548 924	560 363	- 11 439	-2,0
<b>20 - 24</b>	526 262	545 132	- 18 870	-3,5
<b>25 - 29</b>	542 193	557 449	- 15 256	-2,7
<b>30 - 34</b>	639 251	640 029	- 778	-0,1
<b>35 - 39</b>	766 136	761 670	4 466	0,6
<b>40 - 44</b>	807 491	807 089	402	0,0
<b>45 - 49</b>	764 238	754 807	9 431	1,2
<b>50 - 54</b>	748 024	757 561	- 9 537	-1,3
<b>55 - 59</b>	698 190	703 719	- 5 529	-0,8
<b>60 - 64</b>	648 389	651 855	- 3 466	-0,5
<b>65 - 69</b>	622 789	593 746	29 043	4,9
<b>70 - 74</b>	519 763	498 638	21 125	4,2
<b>75 - 79</b>	451 905	433 987	17 918	4,1
<b>80 - 84</b>	348 034	341 071	6 963	2,0
<b>85 e +</b>	304 271	273 382	30 889	11,3
<b>Desconhecido</b>	2 871	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10 377 903</b>	<b>10 341 330</b>	<b>36 573</b>	<b>0,4</b>

Face à BPR 2011, há uma melhoria evidente na aproximação, não só ao total da população residente, mas também na respetiva estrutura etária. A figura 5 mostra os resultados obtidos no exercício de 2011, onde existia subestimação significativa na generalidade dos grupos etários.

Figura 5 – População residente por grupo etário, BPR 2011 e Censos 2011



***A nível regional (NUTS II) as diferenças entre a BPR 2015 e as Estimativas da população variam entre -2% e 0,7%***

Apesar de a nível nacional a BPR sobrestimar em 0,4% a população residente, existem algumas diferenças a nível regional (quadro 17). O Algarve e a Área Metropolitana de Lisboa são as regiões que apresentam maiores diferenças entre a BPR e as Estimativas da população, respetivamente -2,0% e -1,6%. Em contrapartida, Alentejo é a região que apresenta o valor mais próximo, com uma diferença de apenas -0.1%.

Quadro 17 – População residente por NUTSII, BPR 2015 e Estimativas da população 2015

NUTS II	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas 2015 (%)
<b>Portugal</b>	<b>10 377 903</b>	<b>10 341 330</b>	<b>36 573</b>	<b>0,4</b>
Norte	3 626 009	3 603 778	22 231	0,6
Centro	2 243 030	2 256 364	- 13 334	-0,6
Área Metropolitana de Lisboa	2 768 764	2 812 678	- 43 914	-1,6
Alentejo	723 631	724 391	- 760	-0,1
Algarve	433 222	441 929	- 8 707	-2,0
R. A. Açores	243 812	245 766	- 1 954	-0,8
R. A. Madeira	258 161	256 424	1 737	0,7
Desconhecido	81 274	-	-	-

***Mais de 77% dos municípios têm desvios entre a BPR e as Estimativas da população inferiores a 5%***

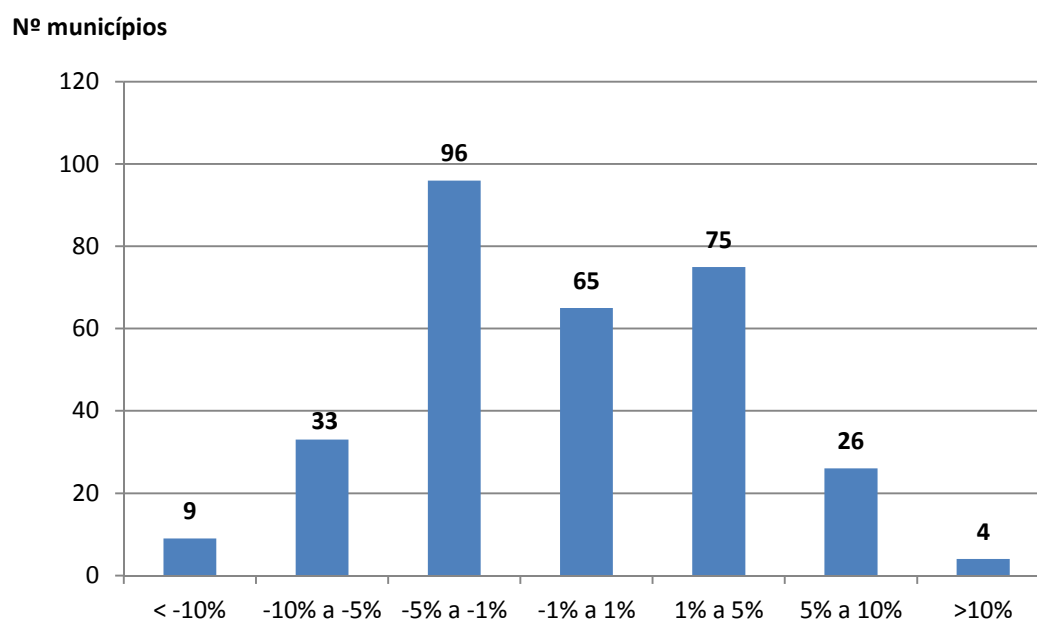
Se tivermos como referência geográfica o nível municipal, verifica-se uma maior heterogeneidade nas diferenças encontradas, que variam entre os 17,4% no município de Porto Santo e os -18,5% no Corvo. De referir que estes são valores extremos e que correspondem a municípios de pequena dimensão. A título de curiosidade, a subcobertura do município do Corvo é referente a uma diferença de 85 indivíduos.

Do total de municípios portugueses, 172 municípios têm uma população na BPR 2015 subestimada face aos valores dados pelas Estimativas da população, sendo que nos restantes as diferenças são no sentido da sobrestimação, isto é têm mais população na BPR do que nas Estimativas da população.

Os resultados da BPR 2015 a nível municipal consideram-se interessantes e com potencial, na medida em que mais de 77% dos municípios apresentam níveis de subestimação ou sobrestimação inferiores a 5%. Por outro lado, apenas 4% dos municípios portugueses apresentam desvios superiores a 10% (no sentido da subestimação ou sobrestimação).

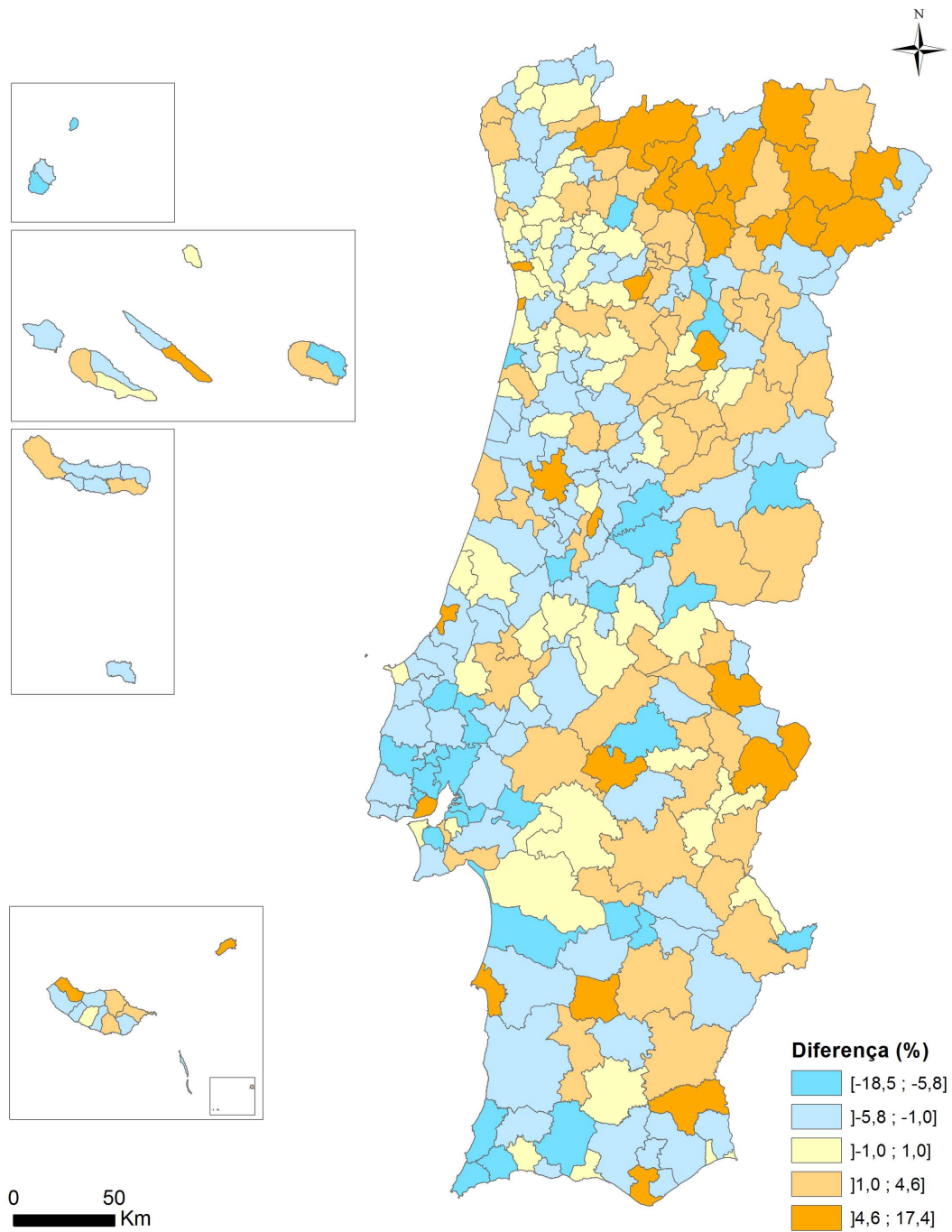
Para 65 municípios, que representam 21% do total de municípios, as diferenças entre a BPR e as Estimativas oficiais da população são muito pequenas, com desvios entre os -1% e 1%.

**Figura 6 – Número de municípios segundo as diferenças entre a BPR 2015 e as Estimativas da população residente 2015**



A figura 7 ilustra as diferenças entre a população estimada pela BPR 2015 e as Estimativas da população residente para o mesmo ano. Em termos gerais, e apesar de não existir um padrão geográfico muito definido existe alguma diferenciação litoral/interior. Os municípios com maiores níveis de subestimação situam-se no Algarve e na Área Metropolitana de Lisboa e zona envolvente. Em oposição, os municípios com valores mais elevados de sobrestimação situam-se no Alto Alentejo e Alto de Trás-os-Montes.

Figura 7 – Diferenças relativas (%) a BPR 2015 e as Estimativas da população residente, por município



Se a análise aos resultados da BPR 2015 for centrada nos 10 municípios mais populosos, que concentram quase 25% da população, verifica-se que Lisboa e Porto têm uma sobrestimação de 10,5% e 10,9% respetivamente, enquanto os municípios envolventes, como Loures, Sintra, Cascais ou Vila Nova de Gaia e Matosinhos, apresentam subestimação que varia entre os -5,9% e -0,1% (ver quadro 18).

**Quadro 18 – População residente, BPR 2015 e Estimativas da População 2015, 10 municípios mais populosos**

Município	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR 2015 Estimativas 2015	Diferença BPR 2015 Estimativas 2015 (%)
<b>Lisboa</b>	557 312	504 471	52 841	10,5
<b>Sintra</b>	361 844	382 521	- 20 677	-5,4
<b>Vila Nova de Gaia</b>	300 002	301 172	- 1 170	-0,4
<b>Porto</b>	237 961	214 579	23 382	10,9
<b>Cascais</b>	205 415	210 361	- 4 946	-2,4
<b>Loures</b>	193 798	205 870	- 12 072	-5,9
<b>Braga</b>	180 720	181 502	- 782	-0,4
<b>Matosinhos</b>	173 349	173 451	- 102	-0,1
<b>Almada</b>	169 259	169 689	- 430	-0,3
<b>Oeiras</b>	168 028	173 339	- 5 311	-3,1

No anexo 2 apresentam-se estes indicadores para a totalidade dos municípios do país.



## **Estimativa da população estrangeira**

Para a população estrangeira foi aplicada a mesma metodologia de estimação da população portuguesa (com origem na BDIC). Assim, para que um registo do SEF seja integrado na BPR, este tem que existir em pelo menos mais uma fonte administrativa. Com base nesta metodologia, a BPR 2015 estimou cerca de 248 mil indivíduos de nacionalidade estrangeira com indícios de residência em Portugal, valor abaixo do disponibilizado pelo SEF, que apresentava 383 mil estrangeiros com um título de residência válido.

As diferenças entre os valores apresentados podem resultar por um lado, do facto de existirem estrangeiros que apesar de possuírem um título de residência válido podem ter deixado de residir em Portugal; e por outro, podem resultar da baixa taxa de integração verificada para esta fonte administrativa. Note-se que apenas foi possível ligar cerca de 57% do total de registos do SEF, consequência da não existência de um identificador numérico único e estável para a população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal.

Em exercícios futuros, pretende-se melhorar a estimação da população estrangeira, que, face às suas especificidades, necessitará de um tratamento diferenciado.

## **4.2 Características socioeconómicas da população residente**

A variável Condição perante o trabalho (CPT) foi apurada para cerca de 95% dos indivíduos da BPR 2015. De referir que não existe informação na BPR 2015 para construir esta variável para cerca de 490 mil registos (o que representa cerca de 5% do total de registos da BPR).

No quadro 19, apresentam-se os valores estimados para a variável CPT, por categoria. Os resultados, para 2015, apontam para cerca de 45% da população empregada, 22% reformada, 6% desempregada e 5% estudante. A população com menos de 15 anos representa cerca de 14%.

**Quadro 19 – População estimada na BPR 2015, por Condição perante o trabalho, e variação do nº de registos face à BPR 2011**

Condição perante o trabalho	Nº registos BPR 2015	% face ao total de registos da BPR 2015	Variação do nº registos BPR 2015/2011	
			Dif. absoluta	Dif relativa (%)
EMPREGADO	4 621 064	44,5	234 774	5,4
DESEMPREGADO	594 268	5,7	34 759	6,2
MENOS DE 15 ANOS	1 440 153	13,9	524 558	57,3
ESTUDANTE	553 512	5,3	- 12 285	-2,2
REFORMADO	2 313 038	22,3	408 461	21,4
OUTRA SITUACAO N ATIVA	365 626	3,5	66 961	22,4

Tendo como referência os dados dos Inquérito ao Emprego (IE) de 2015, o quadro 20 apresenta os resultados da comparação para a variável CPT. Ao desagregar os resultados da BPR, a categoria dos empregados apresenta um desvio relativo, face ao IE, de cerca de 1,6%, sendo o desvio para a população desempregada de -8,1%.

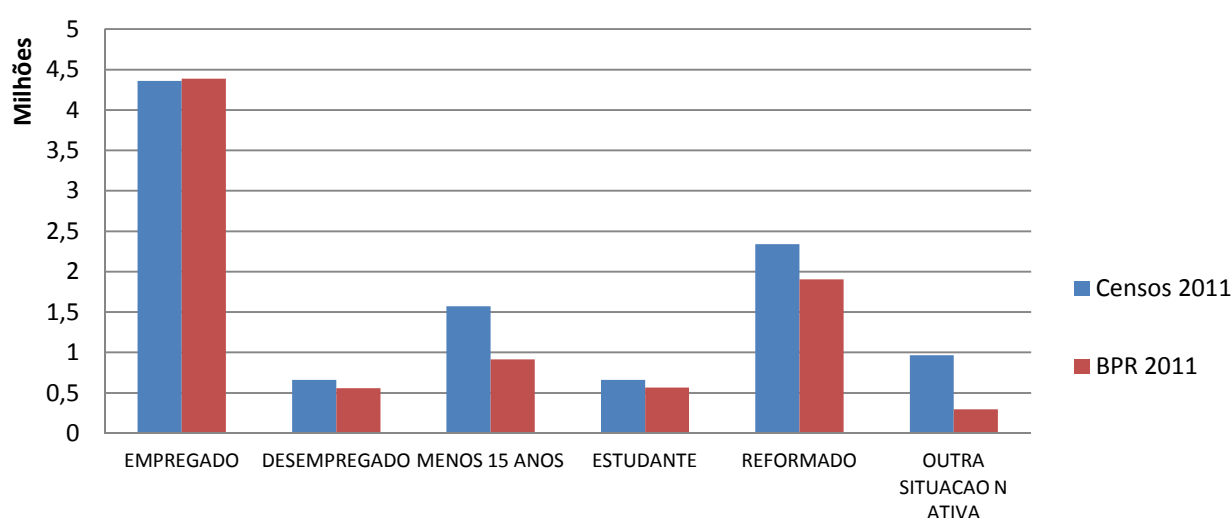
Para os grupos da população não ativa a BPR sobrestima a população reformada em cerca de 35% e subestima o valor da população estudante em cerca de 33%.

**Quadro 20 – População do IE 2015 e população estimada na BPR 2015, segundo a Condição perante o trabalho**

Condição perante o trabalho	Nº registos IE 2015	Nº registos BPR 2015	Dif. absoluta	Dif. relativa
EMPREGADO	4 548 700	4 621 064	72 364	1,6
DESEMPREGADO	646 500	594 268	- 52 232	-8,1
MENOS 15 ANOS	1 471 000	1 440 153	- 30 847	-2,1
ESTUDANTE	822 300	553 512	-268 788	-32,7
REFORMADO	1 711 500	2 313 038	-601 538	35,1
OUTRA SITUACAO N ATIVA	1 137 200	365 626	-771 574	-67,8

No exercício da BPR para 2011, os resultados da variável CPT foram comparados com os dados dos Censos 2011 (ver figura 8). Ao desagregar por categorias, com exceção dos empregados, com um desvio relativo de cerca de 0,6%, ocorre subestimação nas restantes categorias.

**Figura 8 – População residente nos Censos 2011 e população estimada na BPR 2011, segundo a Condição perante o trabalho**



o *Análise do CPT por idade*

Analisa-se de seguida os resultados da variável CPT da BPR 2015, por categoria e por idade (ver figuras 9, 10 e 11). Para efeitos de comparação com os dados do Inquérito ao Emprego agruparam-se as categorias inativas da população: estudantes, reformados, e outras situações não ativas.

Figura 9 – População empregada: BPR 2015 e IE 2015

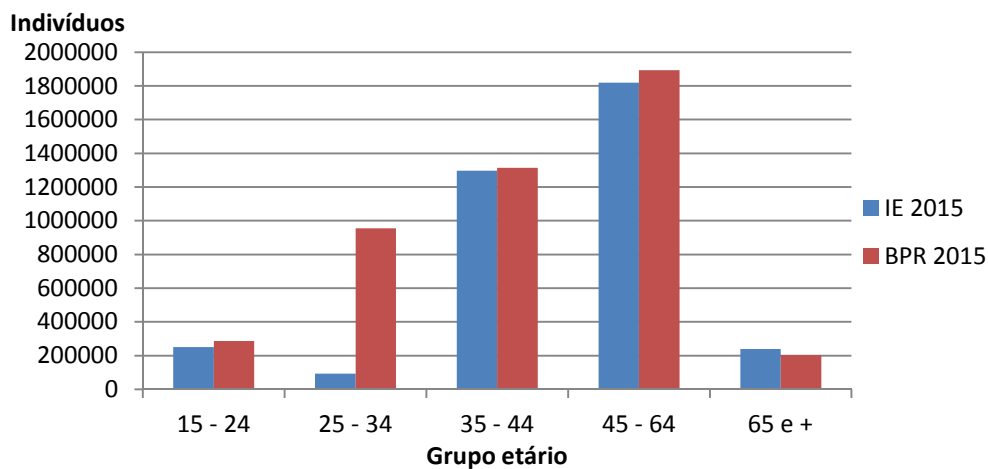


Figura 10 – População desempregada BPR 2015 e IE 2015

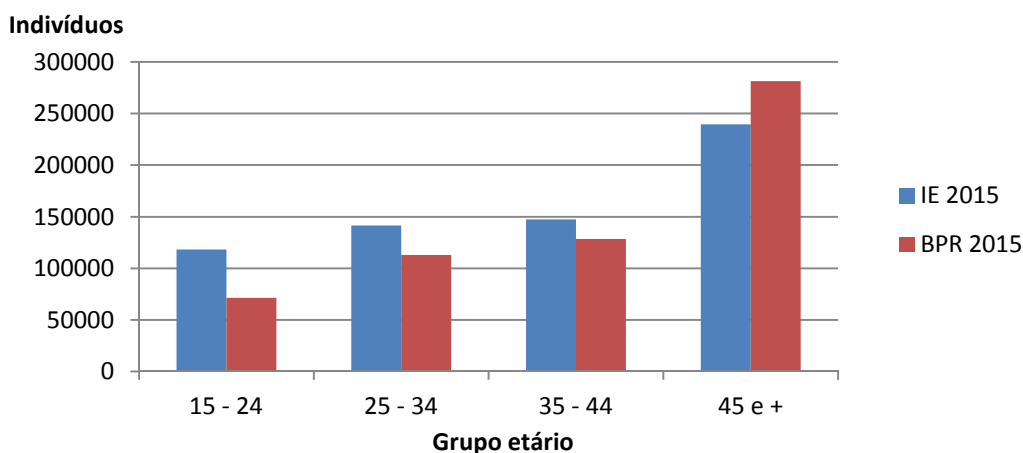
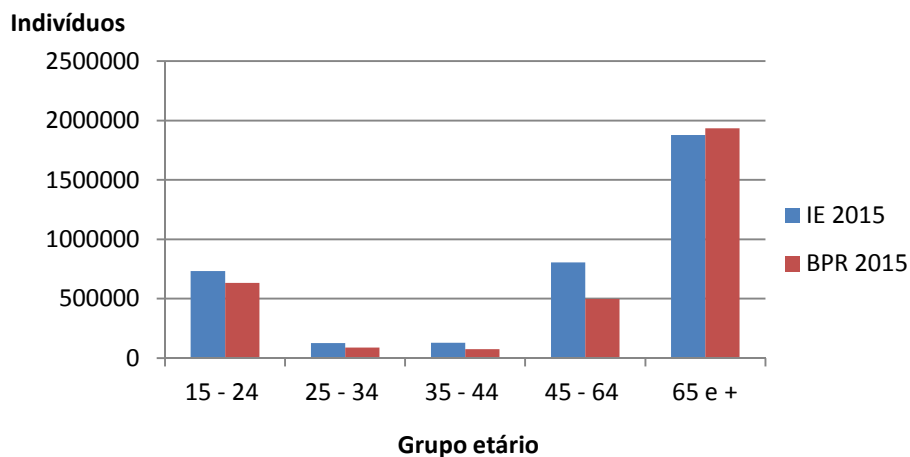


Figura 11 – População inativa: BPR 2015 e IE 2015



Considerando os dados do Inquérito ao Emprego de 2015, com exceção do grupo etário 65 ou mais anos, a BPR 2015 sobrestima o número de empregados sendo o desvio mais significativo no grupo etário 25-34 anos.

Quanto aos desempregados passa-se o oposto: a BPR subestima-os em todos os grupos etários, exceção para o último grupo: 45 ou mais anos (os desvios são aproximadamente constantes nos diferentes grupos).

No que se refere à população inativa com 15 ou mais anos (estudantes, reformados e outras situações não ativas), tal como no caso dos desempregados, a BPR subestima este grupo da população em todos os grupos etários com exceção do último – 65 e mais anos.

Para o exercício de 2011 foi feito um estudo análogo, para os resultados da Condição perante o trabalho, desagregando os resultados por categoria por grupo etário (figuras 12,13 e 14).

Figura 12 – População empregada: BPR 2011 e Censos 2011

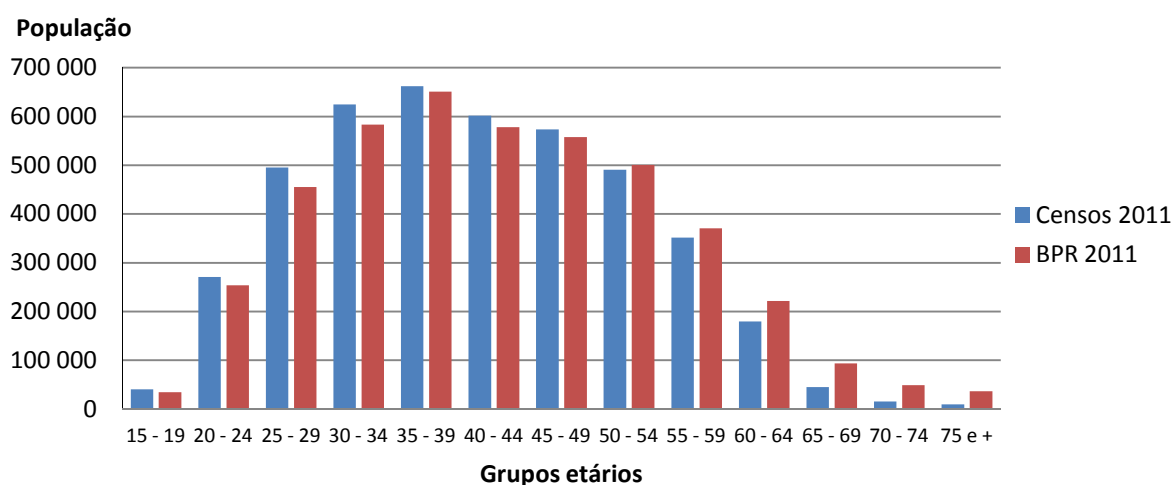


Figura 13 – População desempregada: BPR 2011 e Censos 2011

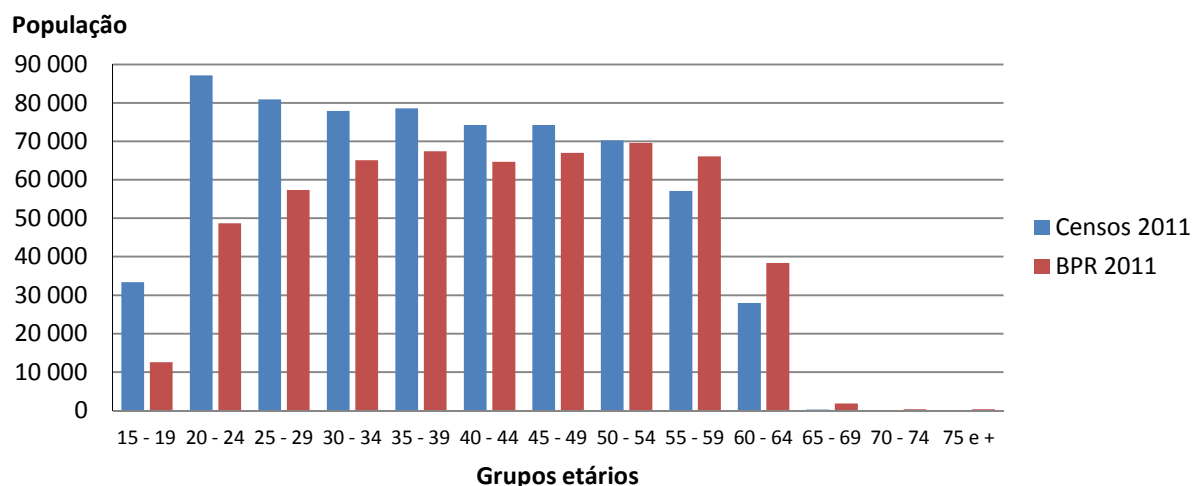
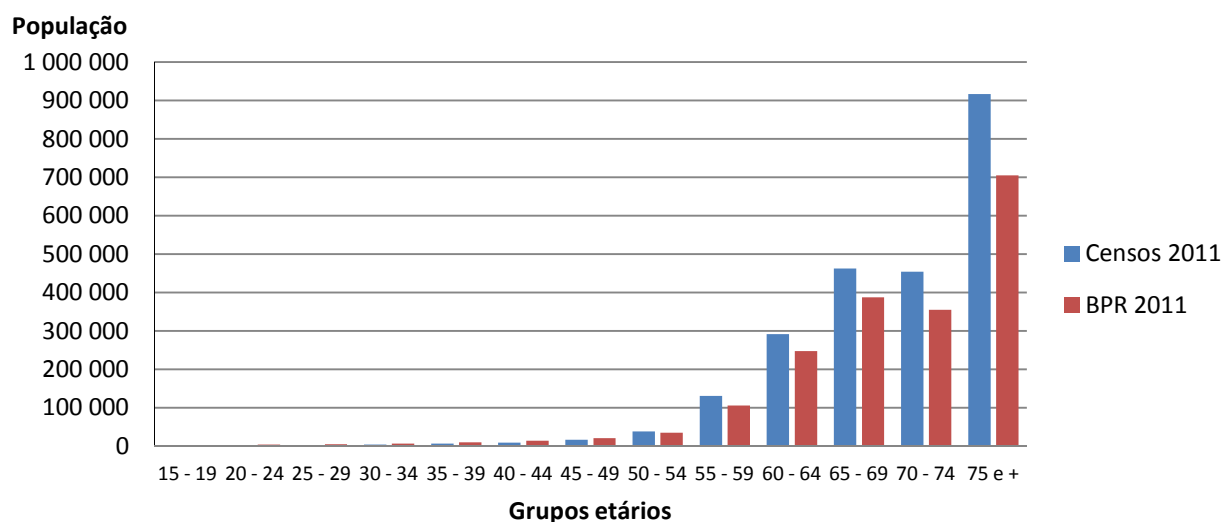


Figura 14 – População reformada: BPR 2011 e Censos 2011



A propósito das diferenças verificadas no grupo dos reformados, foi ainda testada a introdução de filtros de idade, isto é, um conjunto de regras adicionais ao inicialmente previsto, aplicáveis sempre que existir informação divergente nas idades mais avançadas, de modo a não favorecer a atividade face à inatividade. Desse exercício, resulta um aumento no número de reformados na ordem dos 30 mil, logo pouco significativo face aos valores de referência dos censos.

As diferenças entre os valores estimados na BPR e os resultados de referência, quer do IE, quer dos Censos, nas várias categorias, podem ter as seguintes origens:

- Diferenças nos conceitos e definições entre a informação administrativa e os censos;
- Subcobertura de universos por parte da informação administrativa;
- Subcobertura geográfica por parte da informação administrativa;
- Aplicação de regras de decisão quando existe informação divergente proveniente de várias fontes;
- Desfasamento temporal no período de referência das várias fontes administrativas.

Com base na informação administrativa disponível, foram incluídas, na BPR, para além da Condição perante o trabalho (CPT), as seguintes variáveis socioeconómicas:

- Profissão
- Situação na profissão
- Número de horas de trabalho
- Número de trabalhadores da empresa
- Ramo de atividade económica
- Local de trabalho
- Frequência de ensino
- Nível de ensino

Para os registos que foram considerados empregados, foi possível obter informação administrativa no que toca à Profissão, Situação na profissão, Número de horas de trabalho, Número de trabalhadores da empresa, Ramo de atividade económica e Local de trabalho.

O quadro 21, faz uma síntese dos resultados para este conjunto de variáveis. Assim, para todos os registos relativos a empregados existe informação administrativa disponível sobre a Situação na profissão. Para as variáveis Profissão, Nº de horas de trabalho e Nº de trabalhadores da empresa, cuja

informação é exclusivamente proveniente dos Quadros de Pessoal, a percentagem de registos da BPR com informação ronda os 50%.

Finalmente, relativamente às variáveis Local de trabalho e Ramo de atividade económica em que, para além da informação dos Quadros de Pessoal, a informação da Segurança Social tem também um contributo importante, as taxas aumentam para os 75% e 82%, respetivamente.

**Quadro 21 – População Empregada na BPR 2015 com Situação na profissão, Profissão, Nº horas de trabalho, Nº trabalhadores da empresa, Ramo de atividade económica e Local de trabalho**

Variável	Nº registos BPR 2015	Taxa de Preenchimento na BPR 2015 (%)
<b>Situação na Profissão</b>	4 621 064	100,0
<b>Profissão</b>	2 448 428	53,0
<b>Número de horas de trabalho</b>	2 285 504	49,5
<b>Número de trabalhadores da empresa</b>	2 448 428	53,0
<b>Ramo de atividade económica</b>	3 769 737	81,6
<b>Local de trabalho</b>	3 459 985	74,9

Em matéria de educação, a variável Frequência de ensino, com origem nos dados da DGEEC, identifica 1 651 589 indivíduos a frequentar o Sistema de Ensino. No exercício de 2011 foi possível obter informação, através do ficheiro da educação para 1,7 milhões de registos, valor consistente com o apurado pelos Censos 2011.

Quanto ao Nível de ensino completo, existe informação para apenas 2,6 milhões registos, cerca de 26%, da BPR 2015. Na prática existe apenas informação disponível para parte da população empregada, via Quadros de Pessoal, e desempregada, via IEFP.



## 5. Conclusões e trabalho futuro

Os resultados alcançados até ao momento mostram que a BPR tem potencial para poder vir a constituir um importante repositório de informação estatística demográfica e socioeconómica, atualizável por via administrativa, instrumento estatístico de longo alcance, que se associa, mas em certa medida ultrapassa, a preparação dos Censos 2021.

Os resultados obtidos para a BPR 2015 evidenciam uma melhoria muito significativa na contagem da população e situam a população em valores próximos das Estimativas da população para o mesmo ano.

A aproximação entre a BPR 2015 e as Estimativas da população é consistente para os níveis geográficos de NUTS II e município. Para níveis geográficos mais detalhados, freguesia, há ainda um trabalho de análise a efetuar.

A construção da BPR é um trabalho pioneiro no INE que está a dar os primeiros passos. Muito trabalho deverá ser ainda realizado para que a BPR possa ser explorada para fins estatísticos e designadamente para a produção de estatísticas censitárias.

O investimento no desenvolvimento da BPR permite potenciar o uso da informação administrativa disponível de forma a responder às necessidades de informação de cariz censitário com maior frequência, menores custos e menor carga estatística sobre os cidadãos. As exigências comunitárias que se preconizam para o pós Censos 2021, apontam para a necessidade de atualizações anuais de alguma informação censitária, o que apenas é possível a partir de ficheiros administrativos.

Uma nova edição da BPR 2016 permitirá o aprofundamento das seguintes linhas de trabalho:

- Melhorar a eficácia das técnicas de interligação de registos. A este propósito foi recentemente estabelecido um contrato com o Instituto Superior Técnico que tem como objetivo esta linha de trabalho. A

interligação de ficheiros e a qualidade e precisão das ligações, continuam a ser um fator decisivos para a melhoria da metodologia;

- Inclusão de novas fontes de dados, designadamente na área da saúde e fiscal;
- Aproximação da BPR para níveis geográficos detalhados, designadamente freguesia: avaliação entre morada legal para contacto e a morada de residência (local onde se vive).

Algumas recomendações podem ser retiradas:

- Não obstante a boa colaboração recebida por parte das várias entidades, é necessário desenvolver instrumentos que permitam regulamentar a obrigatoriedade de envio da informação necessária de acordo com calendários compatíveis.
- O trabalho desenvolvido em articulação com as fontes de informação tem permitido identificar um conjunto de aspetos que poderiam ser melhorados e normalizados entre os diferentes ficheiros.
- Criação de um guia de boas práticas e a construção de uma plataforma comum para a administração pública, seriam instrumentos de longo alcance que permitiriam melhorar o grau de utilização da informação administrativa para fins estatísticos e melhorar a coordenação e a consistência entre as fontes de dados.

## Referências bibliográficas

- Instituto Nacional de Estatística (INE). 2014. *Estudo de viabilidade da utilização de dados de fontes administrativas no novo modelo censitário para 2021*. Relatório QUAR, Gabinete dos Censos 2021.
- Instituto Nacional de Estatística (INE). 2014. *Avaliação dos modelos censitários utilizados noutros países e a sua adequabilidade a Portugal*. Documento interno, Gabinete dos Censos 2021.
- Instituto Nacional de Estatística (INE). 2015. *Interligação das diferentes bases de dados provenientes de fontes administrativas, no âmbito do novo modelo censitário para 2021*. Relatório QUAR, Gabinete dos Censos 2021.
- Instituto Nacional de Estatística (INE). 2015. *Linhas gerais do novo modelo para os Censos 2021, a testar em 2016*. Relatório QUAR, Gabinete dos Censos 2021.
- Instituto Nacional de Estatística (INE). 2015. *Comparação de microdados: Censos 2011 – Ficheiros administrativos*, Documento interno, Gabinete dos Censos 2021.
- Office for National Statistics (ONS). 2013. *Beyond 2011 Producing Population Estimates Using Administrative Data: Methods and policies (M6)*. ONS website.
- Office for National Statistics (ONS). 2013. *Beyond 2011 Producing Population Estimates Using Administrative Data: In Practice (M7)*. ONS website.
- Office for National Statistics (ONS). 2015. *Research for 2021 Census England and Wales: possible innovations under consideration*. Conference of European Statistics, Group of Experts on Population and Housing Censuses. Geneva.
- Office for National Statistics (ONS). 2016. *Annual assessment of ONS's progress towards an Administrative Data Census post 2021*. ONS website.
- Office for National Statistics (ONS). 2016. *Annual assessment of ONS's progress towards an Administrative Data Census post 2021*. ONS website.

- Royce, D. 2011. *Preliminary Report on Methodology Options for the 2016 Census*. Technical Report, 60p.
- Statistics Austria. 2012. *Challenges in the transition from traditional to register-based Census in Austria*. Conference of European Statistics, Sixtieth Plenary Session. Paris
- Statistics New Zealand. 2013. *Evaluation of administrative data sources for subnational population estimates*. Statistics New Zealand.
- Statistics New Zealand. 2014. *An overview of progress on the potencial use of administrative data for census information in New Zealand – Census Transformation programme 2013*. Statistics New Zealand.
- United Nations Economic Commission for Europe (UNECE). 2011. *Using administrative and secondary sources for Official Statistics*. United Nations Publications.
- United Nations Economic Commission for Europe (UNECE). 2013. *Measuring population and housing – Practices of UNECE countries in the 2010 round of censuses*. United Nations Publications.

## Anexo 1 – Fichas técnicas da informação administrativa

## Ficha Técnica BDIC

Metainformação	
<b>Anos disponíveis e datas de receção</b> 	<b>Universo</b> <p><b>2010:</b> Cidadãos de nacionalidade portuguesa residentes em Portugal (11 565 714) ou no estrangeiro (1 323 280).  <b>2014/2015:</b> Indivíduos de nacionalidade Portuguesa e brasileiros com estatuto de porto seguro com morada de residência em Portugal ou morada desconhecida (inclui indivíduos vivos e óbitos).</p> <p>2014 - Vivos 11 884 913; Óbitos 2 489 817                  2015 - Vivos 11 825 786; Óbitos 2 603 430</p>
<b>Âmbito geográfico</b> Portugal	<b>Variáveis disponíveis</b> ANO, NIC, NOME, SEXO, DATA DE NASCIMENTO, CÓDIGO POSTAL, LOCALIDADE, DISTRITO, MUNICÍPIO e FREGUESIA DE RESIDÊNCIA, PAÍS DE NACIONALIDADE, PAÍS, MUNICÍPIO E FREGUESIA DE NATURALIDADE, ESTADO CIVIL, DATA DE EMISSÃO, DATA DE VALIDADE, ESTADO DO REGISTO
<b>Unidade de observação</b> Indivíduo	

Total de registos recebidos			Registos de residentes em Portugal		
2010	2014	2015	2010	2014	2015
12 888 994	14 374 730	14 429 216	11 565 714	11 884 913	11 786 825

Indicadores de qualidade				
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento (%)		
		2010	2014	2015
ANO	Ano a que os dados dizem respeito	100,0%	100,0%	100,0%
DT_RESID_COD	Código de distrito	100,0%	98,8%	98,9%*
MN_RESID_COD	Código de município	100,0%	98,8%	98,9%*
FR_RESID_COD	Código de freguesia	100,0%	98,8%	98,9%*
NOME	Nome	100,0%	100,0%	100,0%
BI	Número de identificação Civil	100,0%	100,0%	100,0%
SEXO	Sexo	100,0%	100,0%	100,0%
DTNASC	Data de nascimento	100,0%	100,0%	100,0%
PAIS_NAC_COD	País de Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%
PAIS_NAT_COD	País de Naturalidade	100,0%	100,0%	100,0%
MN_NAT_COD	Município de Naturalidade	100,0%	100,0%	100,0%
FR_NAT_COD	Freguesia de Naturalidade	100,0%	100,0%	100,0%
ESTCIVIL	Estado Civil	100,0%	100,0%	100,0%
CP_LOCAL_POSTAL	Localidade postal	0,0%	72,3%	76,9%
CP4	Código postal	0,0%	72,3%	76,9%
CP3	Código postal auxiliar	0,0%	72,3%	76,9%
DATA_EMISSAO	Data de emissão	100,0%	100,0%	100,0%
DATA_VALIDADE	Data de validade	0,0%	100,0%	100,0%
ESTADO	Vivo / óbito	0,0%	100,0%	100,0%

\* Não foram contabilizados os registos com código desconhecido

## Ficha Técnica SEF

Metainformação																					
<p><b>Anos disponíveis e datas de receção</b></p> <p>2011      2012      2013      2014      2015</p> <p>27.01.2015      7.07.2016</p>	<p><b>Universo</b></p> <p>Indivíduos de nacionalidade estrangeira com título de residência válido</p>																				
<p><b>Âmbito geográfico</b></p> <p>Portugal</p>	<p><b>Variáveis disponíveis</b></p> <p>ANO, RSN, NIF, NISS, NOME, SEXO, DATA E LOCAL DE NASCIMENTO, ESTADO CIVIL, PAÍS NACIONALIDADE E NATURALIDADE, PAÍS ÚLTIMA RESIDÊNCIA, MORADA, CÓDIGO POSTAL, ZONA POSTAL, LOCALIDADE, DISTRITO E MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, Nº, TIPO E DATA DE VALIDADE DA AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA, SITUAÇÃO, TIPO E GRUPO PROFISSIONAL, PROFISSÃO, HABILITAÇÕES</p>																				
<p><b>Unidade de observação</b></p> <p>Indivíduo</p>																					
<p><b>Total de registos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2011</th> <th>2012</th> <th>2013</th> <th>2014</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>434 708</td> <td>414 610</td> <td>398 268</td> <td>390 113</td> <td>383 759</td> </tr> </tbody> </table>	2011	2012	2013	2014	2015	434 708	414 610	398 268	390 113	383 759	<p><b>Registos únicos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2011</th> <th>2012</th> <th>2013</th> <th>2014</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>434 708</td> <td>414 610</td> <td>398 268</td> <td>390 113</td> <td>383 759</td> </tr> </tbody> </table>	2011	2012	2013	2014	2015	434 708	414 610	398 268	390 113	383 759
2011	2012	2013	2014	2015																	
434 708	414 610	398 268	390 113	383 759																	
2011	2012	2013	2014	2015																	
434 708	414 610	398 268	390 113	383 759																	
<p><b>Taxas de matching</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>SS NISS</th> <th>SS NIF</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SEF2011</td> <td>69,3%</td> <td>59,8%</td> </tr> <tr> <td>SEF2012</td> <td>69,4%</td> <td>58,5%</td> </tr> <tr> <td>SEF2013</td> <td>67,1%</td> <td>56,7%</td> </tr> <tr> <td>SEF2014</td> <td>61,2%</td> <td>52,0%</td> </tr> <tr> <td>SEF 2015</td> <td>63,4%</td> <td>52,9%</td> </tr> </tbody> </table>			SS NISS	SS NIF	SEF2011	69,3%	59,8%	SEF2012	69,4%	58,5%	SEF2013	67,1%	56,7%	SEF2014	61,2%	52,0%	SEF 2015	63,4%	52,9%		
	SS NISS	SS NIF																			
SEF2011	69,3%	59,8%																			
SEF2012	69,4%	58,5%																			
SEF2013	67,1%	56,7%																			
SEF2014	61,2%	52,0%																			
SEF 2015	63,4%	52,9%																			

## Ficha Técnica SEF (cont.)

Indicadores de qualidade						
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento (%)				
		2011	2012	2013	2014	2015
ANO	Ano a que os dados dizem respeito	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
RSN	Número interno de processo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
NIF	Número de Identificação Fiscal	57,8%	59,9%	61,4%	63,6%	62,2%
NISS	Número de Identificação da Segurança Social	49,9%	50,6%	51,1%	52,9%	50,8%
NUMERO_AR	Número de autorização de residência	99,9%	99,9%	100,0%	100,0%	100,0%
TIPO_AR	Tipo de autorização de residência	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DATA_VALIDADE	Data de validade da autorização de residência	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
NOME	Nome	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
SEXO	Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ESTCIVIL	Estado civil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DTNASC	Data de nascimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
LOCAL_NASCIMENTO	Local de nascimento	92,2%	91,8%	91,2%	91,4%	90,3%
PAIS_NAC_COD	País de Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PAIS_NAT_COD	País de Naturalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DT_RESID_COD	Distrito de residência	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MN_RESID_COD	Município de residência	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CP4	Código postal	99,7%	99,8%	99,9%	99,9%	99,9%
CP3	Código postal auxiliar	99,7%	99,8%	99,9%	99,9%	99,9%
LOCALIDADE	Localidade	99,7%	99,8%	99,9%	99,9%	99,9%
MORADA	Morada	99,7%	99,8%	99,9%	99,9%	99,9%
PAIS_ULTIMA_RESID	País de residência anterior	27,6%	42,6%	53,1%	57,1%	61,3%
PROFISSAO_CNP	Profissão	13,3%	14,1%	14,2%	14,5%	14,4%
TIPO_OCUPACAO	Tipo de ocupação	36,8%	51,7%	61,9%	66,4%	71,4%
SITUACAO_PROFISSIONAL	Situação profissional	36,8%	51,7%	61,9%	66,4%	71,4%
GRUPO_PROFISSIONAL	Grupo profissional	28,7%	35,4%	40,2%	41,3%	42,7%
HABILITACOES	Habilitações	53,8%	59,1%	63,6%	74,2%	77,5%



## Ficha Técnica AT/CADASTRO

Metainformação				
<b>Ano disponível e data de receção</b>		<b>Universo</b>		
		Contribuintes singulares a 31 de dezembro		
<b>Âmbito geográfico</b>		<b>Variáveis disponíveis</b>		
Portugal		ANO, NIF, NOME, SEXO, DATA DE NASCIMENTO, DISTRITO, MUNICÍPIO E FREGUESIA DE NATURALIDADE, PAÍS NACIONALIDADE, LOCALIDADE DA RESIDÊNCIA, CÓDIGO POSTAL E RESIDENTE EM PT (V/F)		
<b>Unidade de observação</b>				
Indivíduo				
<b>Total de registos</b>		<b>Registos únicos</b>		
2014	2015		2014	2015
15 034 581	15 726 611	Residência PT	14 029 321	14 022 860
		Estrangeiro	1 005 260	1 703 751
<b>Taxas de matching</b>				
-				

Indicadores de qualidade				
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento (%)		
		2014	2015	
ANO	Ano a que os dados dizem respeito	100,0%	100,0%	
NIF	Número de Identificação Fiscal	100,0%	100,0%	
NOME	Nome	100,0%	100,0%	
SEXO	Sexo	100,0%	100,0%	
DTNASC	Data de Nascimento	100,0%	100,0%	
PAIS_NAC_COD	Pais de Nacionalidade (PT/Outro)	100,0%	100,0%	
DT_NAT_COD	Distrito de Naturalidade	100,0%	100,0%	
MN_NAT_COD	Município de Naturalidade	100,0%	100,0%	
FR_NAT_COD	Freguesia de Naturalidade	100,0%	100,0%	
RESIDÊNCIA_LOCALIDADE	Localidade de Residência	100,0%	100,0%	
CP4	4 primeiros dígitos do Código Postal	100,0%	100,0%	
CP3	3 primeiros dígitos do Código Postal	100,0%	100,0%	
RESIDÊNCIA_PT	Localidade em Portugal (V/F)	100,0%	100,0%	

## Ficha Técnica IRS

Metainformação	
<b>Ano disponível e data de receção</b>	<b>Universo</b>
<p>05.05.2016</p>	Contribuintes que constam na declaração do IRS - Modelo 3
<b>Âmbito geográfico</b>	<b>Variáveis disponíveis</b>
Portugal	NIF, Posição na declaração, Residência Fiscal, Estado civil Rendimento do trabalho dependente e Gratificações (anexo A), Rendimento pré-reforma, pensões, pensões sobrevivência, pensão de alimentos, Rendas temporárias e vitálicas (Anexo A), Rendimentos empresariais/profissionais - regime simplificado (anexo B), Rendimentos empresariais/profissionais – contabilidade organizada (anexo C), Rendimentos de capital (anexo E), Rendimentos de rendas e sublocação (anexo F)
<b>Unidade de observação</b>	Rendimentos trabalho dependente, pensões, capitais , obtidos no estrangeiro (Anexo J) Rendimentos isentos sujeitos a englobamento (Anexo H)
Indivíduo	
<b>Total de registos</b>	<b>Registos únicos</b>
2014 9 478 339	2014 9 408 993( Morada fiscal PT ou desconhecida) 69 346 (Morada fiscal estrangeiro)
<b>Taxas de matching</b>	
-	

## Ficha Técnica IRS (cont.)

Indicadores de qualidade			
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento (%)	
		Valor Absoluto	Valor relativo
ANO	Ano a que respeitam os dados	9 478 339	100,0%
NIF	Número de identificação fiscal	9 478 339	100,0%
POSICAO_DECLARACAO	Posição na declaração (NIF A, NIF B, dependente, Afilhado civil, ascendente)	9 444 219	99,6%
RESID_FISCAL	Residência Fiscal	9 440 225	99,6%
ESTCIVIL	Estado civil	9 440 225	99,6%
REND_TRAB_DEPEND_ANX_A	Rendimento do trabalho dependente (anexo A)	3 954 756	41,7%
GRATIFICACOES_TRAB_DEPEND	Gratificações do trabalho Dependente (anexo A)	36 128	0,4%
REND_BRUTO_PREREFORMA	Rendimento pré-reforma (Anexo A)	2	0,0%
REND_BRUTO_PENSOES	Rendimento pensões (Anexo A)	2 339 917	24,7%
REND_PENSAO_SOBREV	Rendimento pensões sobrevivência (Anexo A)	707 245	7,5%
PENSAO_ALIMENTOS	Pensão alimentos (Anexo A)	80 974	0,9%
RENDAS_TEMPORAR_VITAL	Rendimento de Rendas temporárias/ Vitalícias (anexo A)	5 784	0,1%
TOTAL_REND_ANEXO_B	Total de rendimentos empresariais/profissionais - regime simplificado (anexo B)	821 960	8,7%
TOTAL_REND_ANEXO_C	Total de rendimentos empresariais/profissionais – contabilidade organizada (anexo C)	86 234	0,9%
TOTAL_REND_CAPITAIS	Total de rendimentos de capital (anexo E)	149 787	1,6%
TOTAL_REND_RENDAS	Total de rendimentos de rendas (anexo F)	486 270	5,1%
TOTAL_DIF_RENDAREC_PAGA	Total de rendimentos de rendas Sublocação (Anexo F)	3 013	0,0%
REND_TRAB_DEPEND_ANX_J	Rendimentos trabalho dependente obtidos no estrangeiro (Anexo J)	12 924	0,1%
REND_PENSOES_ANX_J	Rendimentos pensões obtidos no estrangeiro (Anexo J)	169 635	1,8%
REND_CAPITAIS_ANX_J	Rendimentos capitais obtidos no estrangeiro (Anexo J)	9 760	0,1%
REND_PREDIAIS	Rendimentos prediais obtidos no estrangeiro (Anexo J)	732	0,0%
REND_SUJEITO_ENGLOB	Rendimentos isentos sujeitos a englobamento (Anexo H)	7 978	0,1%

## Ficha Técnica CGA

Metainformação	
<b>Anos disponíveis e datas de receção</b> 	<b>Universo</b> Indivíduos subscritores (funcionários públicos e agentes administrativos civis e militares da Administração Pública Central, Local e Regional, professores do ensino particular e cooperativo e trabalhadores de algumas empresas públicas e sociedades anónimas de capitais públicos), os reformados da função pública e os pensionistas de sobrevivência de funcionários públicos ou equiparados.
<b>Âmbito geográfico</b> Portugal	<b>Variáveis disponíveis</b> ANO, NUMERO DE SUBSCRITOR, NIC, NIF, NOME, SEXO, DATA DE NASCIMENTO, CÓDIGO E LOCALIDADE POSTAL, DISTRITO E MUNICIPIO DE RESIDÊNCIA, SITUAÇÃO NA CGA, ORIGEM, MINISTÉRIO, SERVIÇO, MORADA, DISTRITO e MUNICIPIO DO SERVIÇO
<b>Unidade de observação</b> Indivíduo	

Total de registos			Registos únicos		
2010	2013	2015	2010	2013	2015
1 130 790	1 085 872	1 077 949	1 103 980	1 080 116	1 032 133

Taxas de matching	
	<b>BDIC NIC</b>
<b>CGA 2010</b>	94,8%
<b>CGA 2013</b>	96,1%
<b>CGA 2015</b>	98,0%

Indicadores de qualidade				
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento (%)		
		2010	2013	2015
ANO	Ano	100,0%	100,0%	100,0%
NUMERO_SUBSCR	Número de subscritor	100,0%	100,0%	100,0%
NOME	Nome	100,0%	100,0%	100,0%
BI_00	Bilhete de identidade	71,4%	77,0%	79,8%
NIF	Número de identificação fiscal	84,6%	81,9%	86,1%
CP4	Código postal	50,8%	57,6%	60,8%
CP3	Código postal auxiliar	50,8%	57,6%	60,8%
LOCALIDADE	Localidade do código postal	-	-	60,8%
DT_RESID_COD	Código do Distrito de Residência	49,8%	56,6%	98,9%
MN_RESID_COD	Código do Município de Residência	49,8%	56,6%	98,9%
SEXO	Sexo	100,0%	100,0%	100,0%
DTNASC	Data de Nascimento	100,0%	100,0%	100,0%
SITUACAO	Situação	100,0%	100,0%	100,0%
ORIGEM	Origem	81,2%	79,2%	80,1%
MINISTERIO	Ministério	81,2%	79,2%	80,1%
SERVICO	Serviço	81,9%	82,3%	83,4%
RUA_SERV	Rua do Serviço	81,4%	81,8%	83,0%
LOCALIDADE_SERV	Localidade do Serviço	39,0%	37,3%	83,4%
CP4_SERV	Código de postal do Serviço	81,9%	82,3%	83,4%
CP3_SERV	Código postal auxiliar do Serviço	81,9%	82,3%	83,4%
DTMN_SERV	Código do Município do Serviço	-	-	83,2%

## Ficha Técnica ISS

Metainformação	
<b>Anos disponíveis e datas de receção</b> <p>19.03.2012    17.02.2015    10.02.2016</p> <p>↓                    ↓                    ↓</p> <p>2011                    2013                    2015</p>	<b>Universo</b> <p>Indivíduos que têm uma qualificação ativa, no sentido de um enquadramento no sistema de segurança social. Abrange todas as pessoas singulares que mantêm uma inscrição ativa na segurança social, independentemente do tipo de qualificação: trabalhador por conta de outrem, trabalhador independente, pensionista de velhice, pensionista de invalidez, rendimento social de inserção,....</p>
<b>Âmbito geográfico</b> Portugal	<b>Variáveis disponíveis</b> ANO, SEXO, DATA DE NASCIMENTO, ESTADO CIVIL, NÚMERO E TIPO DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO CIVIL, NIF, NISS, PAIS, MUNICÍPIO E FREGUESIA DE NATURALIDADE, DISTRITO, MUNICÍPIO, FREGUESIA, ARTÉRIA E CÓDIGO POSTAL DE RESIDÊNCIA, NACIONALIDADE, DATA DE INÍCIO, DE FIM E TIPO DE QUALIFICAÇÃO, MOTIVO DE FIM, REGIME, NOME E NISS DA ENTIDADE EMPREGADORA, MORADA, DISTRITO, CONCELHO, FREGUESIA E MORADA DA ENTIDADE EMPREGADORA
<b>Unidade de observação</b> Indivíduo	

Total de registos			Registos únicos		
2011	2013	2015	2011	2013	2015
9 062 616	9 058 682	8 575 263	7 209 027	7 124 233	6 927 720

Taxas de matching	
	BDIC NIC
SS2011	95,7%
SS2013	98,4%
SS2015	98,2%

## Ficha Técnica ISS (cont.)

Indicadores de qualidade				
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento		
		2011	2013	2015
ANO	Ano a que os dados dizem respeito	100,0%	100,0%	100,0%
NISS	Número de identificação da Segurança Social	100,0%	100,0%	100,0%
TIPO_DOC_ID	Tipo de documento de identificação	69,9%	79,4%	84,6%
BI	Número de identificação Civil	73,9%	79,3%	81,5%
NIF	Número de identificação Fiscal	96,4%	97,6%	97,8%
SEXO	Sexo	100,0%	100,0%	100,0%
DTNASC	Data de nascimento	99,9%	99,9%	99,9%
NOME	Nome	-	100,0%	100,0%
PAIS_NAC_COD	País de Nacionalidade	86,6%	90,5%	92,9%
PAIS_NAT_COD	País de Naturalidade	100,0%	100,0%	100,0%
MN_NAT_COD	Município de Naturalidade	97,4%	96,6%	96,2%
FR_NAT_COD	Freguesia de Naturalidade	97,4%	96,6%	96,2%
DT_RESID_COD	Distrito de residência	97,8%	97,4%	97,0%
MN_RESID_COD	Município de residência	97,8%	97,4%	97,0%
FR_RESID_COD	Freguesia de residência	97,8%	97,4%	97,0%
ARTERIA_RES	Rua	98,6%	98,1%	97,7%
LOCALIDADE_RES	Localidade	98,6%	98,1%	97,7%
CP4	Código postal	86,4%	90,0%	97,0%
CP3	Código postal auxiliar	87,1%	90,8%	97,0%
ESTCIVIL	Estado Civil	70,6%	79,9%	85,0%
TIPO_QLF	Tipo de qualificação	100,0%	100,0%	100,0%
DATA_INICIO_QLF	Data de início da qualificação	100,0%	100,0%	100,0%
DATA_FIM_QLF	Data de fim da qualificação	2,9%	3,4%	1,0%
MOTIVO_FIM	Motivo do fim da qualificação	2,9%	3,4%	1,0%
REGIME	Regime de enquadramento na Segurança Social	64,7%	63,6%	63,7%
NISS_EE*	NISS da Entidade empregadora	100,0%	100,0%	100,0%
NIPC*	Número de identificação de pessoa coletiva	-	95,0%	95,9%
FIRMA_DENOMINACAO*	Nome da entidade empregadora	94,5%	95,1%	95,9%
ARTERIA_EE*	Morada da entidade empregadora	94,5%	95,0%	95,8%
CP4_EE*	Código postal da entidade empregadora	94,5%	89,7%	95,8%
CP3_EE*	Código postal auxiliar da entidade empregadora	94,5%	89,7%	95,1%
LOCALIDADE_EE*	Localidade da entidade empregadora	94,5%	95,0%	95,8%
COD_DISTRITO_EE*	Distrito da entidade empregadora	94,5%	95,0%	95,8%
COD_CONCELHO_EE*	Município da entidade empregadora	94,5%	95,0%	95,8%
COD_FREGUESIA_EE*	Freguesia da entidade empregadora	94,5%	95,0%	95,8%

\*Considerando qualificações: MOE (MEMBRO DE ORGÃO ESTATUTÁRIO) e TCO (TRAB.POR CONTA DE OUTREM)

## Ficha Técnica QP

Metainformação	
<b>Anos disponíveis e datas de receção</b> 	<b>Universo</b> Pessoas empregadas com contrato individual de trabalho, em empresas com pelo menos uma pessoa ao serviço e abrangidas pelo código do trabalho (não estão incluídos os trabalhadores por conta própria, os trabalhadores do serviço doméstico, os trabalhadores da administração pública, dos institutos públicos e os que possuem regime de contrato de trabalho em funções públicas).
<b>Âmbito geográfico</b> Portugal Continental e Madeira	<b>Variáveis disponíveis</b> ANO, NISS, NOME, SEXO, DATA DE NASCIMENTO, NACIONALIDADE, REGIME DE REFORMA APLICADO, DATA DE ADMISSÃO, ANTIGUIDADE NA EMPRESA, CATEGORIA PROFISSIONAL, SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, TIPO DE CONTRATO, REGIME DE DURAÇÃO DO TRABALHO, HABILITAÇÕES LITERÁRIAS, NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, PROFISSÃO, PERÍODO DE TRABALHO SEMANAL, NIF EMPRESA, MORADA DA EMPRESA (DISTRITO, MUNICÍPIO, FREGUESIA, LOCALIDADE E CÓDIGO POSTAL) NA TUREZA JURÍDICA, ATIVIDADE ECONÓMICA DA EMPRESA, NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EMPRESA, MORADA DO ESTABELECIMENTO (DISTRITO, MUNICÍPIO, FREGUESIA, LOCALIDADE E CÓDIGO POSTAL) ATIVIDADE ECONÓMICA DO ESTABELECIMENTO, NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO ESTABELECIMENTO.
<b>Unidade de observação</b> Indivíduo	

Total de registos					Registos únicos				
2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
2 843 391	2 798 081	2 617 252	2 610 344	2 693 028	2 780 487	2 736 659	2 562 816	2 554 641	2 609 046

Taxas de matching	
	SS NISS
QP2010	94,8%
QP2011	96,9%
QP2012	96,1%
QP2013	98,1%
QP2014	94,7%

## Ficha Técnica QP (cont.)

Indicadores de qualidade						
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento (%)				
		2010	2011	2012	2013	2014
NISS	Número de identificação da Segurança Social	98,8%	98,9%	98,9%	99,0%	99,1%
NOME	Nome	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
REG_REFORMA	Regime de reforma aplicado	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PAIS_NAC_COD	País de Nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
SEXO	Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DTNASC	Data de nascimento	99,8%	99,9%	99,9%	99,9%	99,9%
DT_ADM	Data de Admissão	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ANTIG	Antiguidade na empresa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CTPRO	Categoria Profissional	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
SITPRO	Situação na profissão	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
TIPO_CONTR	Tipo de contrato	93,8%	93,6%	93,5%	93,5%	93,2%
REG_DUR	Regime de duração do trabalho	93,8%	93,6%	93,5%	93,5%	93,2%
HABIL	Habilitações literárias	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
NQUAL1	Nível de qualificações	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PROF	Profissão - Classificação portuguesa de profissões	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PNT	Período normal de trabalho semanal	100,0%	93,6%	93,5%	93,5%	93,2%
NIF_EMPRESA	Número de identificação fiscal da empresa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MORADA_EMPRESA	Morada da empresa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
LOCAL_EMPRESA	Localidade da empresa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CP4	Código postal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CP3	Código postal auxiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DESCRICAO_POSTAL	Localidade postal da empresa	100,0%	99,8%	100,0%	100,0%	100,0%
NATJU	Natureza jurídica	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DTEMP	Distrito da empresa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
IDEMP	Município da empresa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
FREGEMP	Freguesia da empresa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CAEMP	Atividade económica da empresa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PEMP	Número de pessoas ao serviço na empresa (31 outubro)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MORADA_ESTAB	Morada do estabelecimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
LOCAL_ESTAB	Localidade do estabelecimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CP4_ESTAB	Código postal do estabelecimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CP3_ESTAB	Código postal auxiliar do estabelecimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DESC_POST_ESTAB	Localidade postal do estabelecimento	99,9%	99,8%	100,0%	100,0%	100,0%
DTEST	Distrito do estabelecimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
IDEST	Município do estabelecimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
FREGEST	Freguesia do estabelecimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CAEST	Atividade económica do estabelecimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PEST	Número de pessoas ao serviço do estabelecimento (31 outubro)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



## Ficha Técnica IEFP

Metainformação							
<b>Anos disponíveis e datas de receção</b>				<b>Universo</b>			
<p>2011      2012      2013      2015</p> <p>23.12.2014 (IEM) 05.01.2015 (IEFP)</p> <p>16.03.2016 (IEFP) 05.04.2016 (IEM)</p>				Indivíduos inscritos nos centros de emprego			
<b>Âmbito geográfico</b>				<b>Variáveis disponíveis</b>			
Portugal continental e Região Autónoma da Madeira				ANO, TIPO DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO, BI, NIF, NISS, NÚMERO DE UTENTE, NOME, LOCALIDADE, CODIGO POSTAL, DISTRITO, MUNICIPIO E FREGUESIA DE RESIDÊNCIA, SEXO, DATA DE NASCIMENTO, ESTADO CIVIL, PAIS NACIONALIDADE, HABILITAÇÃO E ÁREA CURSO, CATEGORIA, DATA DESEMPREGO, DATA E MOTIVO DE INSCRIÇÃO, PROFISSÃO ANTERIOR, ATIVIDADE ECONÓMICA ANTERIOR, TEMPO INSCRIÇÃO E DE NÃO INSCRIÇÃO			
<b>Unidade de observação</b>							
Indivíduo							
<b>Total de registos</b>				<b>Registos únicos</b>			
2011	2012	2013	2015	2011	2012	2013	2015
702 215	853 817	897 258	746 855	702 215	853 817	897 258	746 855
<b>Taxas de matching</b>							
	<b>BDIC NIC</b>	<b>SS NISS</b>	<b>SS NIF</b>	<b>CADASTRO NIF</b>			
<b>IEFP e IEM 2011</b>	72,8%	70,0%	71,6%	-			
<b>IEFP e IEM 2012</b>	77,2%	72,1%	72,8%	-			
<b>IEFP e IEM 2013</b>	83,5%	67,0%	67,1%	-			
<b>IEFP e IEM 2015</b>	86,0%	61,0%	61,0%	99,6%			

## Ficha Técnica IEFP (cont.)

Indicadores de qualidade					
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento (%)			
		2011	2012	2013	2015
ANO	Ano	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
TIPO_DOC_ID	Tipo de documento de identificação	100,0%	100,0%	100,0%	96,1%
BI	Número de identificação civil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
NIF	Número de identificação fiscal	97,9%	98,8%	99,3%	99,6%
NISS	Número de identificação Segurança Social	97,2%	98,1%	98,6%	98,8%
UTENTE_ID	Número de utente	3,5%	3,4%	3,2%	-
NOME	Nome	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
LOCALIDADE	Localidade	88,7%	87,6%	86,9%	86,5%
CP4	Código postal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CP3	Código postal auxiliar	96,8%	97,6%	97,9%	98,4%
DCPOSTAL	Designação do Código Postal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DT_RESID_COD	Distrito de Residência	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MN_RESID_COD	Município de Residência	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
FR_RESID_COD	Freguesia de Residência	99,5%	99,5%	99,4%	99,2%
SEXO	Sexo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DTNASC	Data de nascimento	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PAIS_NAC_COD	Código do país de nacionalidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ESTCIVIL	Estado civil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
HABILITACAO	Habilitação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
AREA_CURSO	Curso	11,2%	13,4%	14,9%	15,7%
DATA_DESEMPREGO	Data de início de contagem da situação de desemprego	96,5%	96,6%	96,8%	96,1%
CATEGORIA	Categoria pedido de emprego	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DATA_INSCRICAO	Data da última inscrição para emprego	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MOTIVO_INSCRICAO	Motivo de inscrição do pedido de emprego	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INT_TEMPO_INSCRICAO	Contagem do tempo de inscrição	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INT_TEMPO_NAO_INSC	Contagem do tempo em que não esteve inscrito (só para reinscrições)	0,1%	0,2%	0,1%	0,7%
CAE_ANTERIOR	Código de Atividade Económica anterior	92,7%	91,4%	88,8%	87,7%
CNP_ANTERIOR	Código Profissão anterior (até 2013)	89,7%	91,8%	90,0%	72,3%
PROFISSAO_ANT_CPP_APARTIR2014	Código Profissão anterior (CPP 2010: a partir de 2014)	3,5%	3,4%	3,2%	3,9%

## Ficha Técnica Educação

Metainformação		
<b>Anos disponíveis e datas de receção</b>		<b>Universo</b>
25.03.2014 ↓ 2011	17.12.2014 23.01.2015 ↓ 2013	Alunos matriculados nos diferentes graus e modalidades de ensino (ensino básico, secundário e superior). Os níveis de ensino creche e pré-escolar apenas estão disponíveis para a Madeira.
	27.05.2016* 14.10.2016 ↓ 2015	
Portugal continental e R.A.Madeira		<b>Variáveis disponíveis</b>
<b>Unidade de observação</b>		ANO E ANO LETIVO, NIC, NISS, TIPO E NÚMERO DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO, NOME, SEXO, DATA DE NASCIMENTO, NACIONALIDADE, CÓDIGO POSTAL, DISTRITO, MUNICIPIO E FREGUESIA DE RESIDÊNCIA, CICLO E MODALIDADE DE ENSINO, CURSO, ANO E SITUAÇÃO, MUNICIPIO E FREGUESIA DA ESCOLA
Indivíduo		
<b>Total de registos</b>		<b>Observações</b>
2011 * 1 965 842	2013 1 706 779	2015 1 777 732 *para o ano 2015 houve necessidade de um segundo envio da RAM devido a problemas de encriptação do NIC (reenvio em Outubro)
Taxas de matching		
		<b>BDIC NIC</b>
	<b>EDUC 2011</b>	88,0%
	<b>EDUC 2013</b>	98,3%
	<b>EDUC 2015</b>	98,6%

## Ficha Técnica Educação (cont.)

Indicadores de qualidade				
Nome da variável	Designação da variável	Taxa de preenchimento (%)		
		2011	2013	2015
ANO	Ano	100,0%	100,0%	100,0%
A0_ANOLETIVO	Ano letivo	100,0%	100,0%	100,0%
NOME	Nome	100,0%	100,0%	100,0%
A2_TIPODOCID	Tipo de documento de identificação	98,4%	100,0%	100,0%
A2_NUMDOCID	Número de identificação	83,6%	91,2%	90,9%
A2_NUMDOCID_CHKDIGIT	Número de controlo do documento de identificação	-	64,7%	88,7%
NISS	Número de identificação da Segurança Social	-	62,5%	66,6%
PAIS_NAC_COD	País de Nacionalidade	99,9%	100,0%	100,0%
DT_NASC	Data de nascimento	100,0%	100,0%	100,0%
SEXO	Sexo	100,0%	100,0%	79,9%
CP4	Código postal	73,4%	66,1%	67,9%
CP3	Código postal auxiliar	58,7%	64,7%	66,8%
FR_RESID_COD	Freguesia de residência	65,1%	71,6%	73,0%
MN_RESID_COD	Município de residência	84,6%	92,0%	91,6%
DT_RESID_COD	Distrito de residência	84,9%	92,0%	91,6%
A10_PLANOESTUDOS	Plano de Estudos	-	75,9%	79,9%
A10_ENSINO	Nível de Ensino	100,0%	100,0%	100,0%
A10_CICLO	Ciclo de Ensino	71,7%	98,8%	98,8%
A12_MODALIDADE	Modalidade de Ensino	78,3%	78,4%	79,4%
A12_CURSO	Curso	47,7%	97,6%	97,2%
A13_ANOTIPO	Ano de Ensino	90,4%	78,6%	77,2%
A16_SITUACAO	Situação de aprovação	93,8%	78,9%	77,2%
A20_CODFREGUESIAESC OLA	Freguesia da Escola	2,8%	78,9%	77,3%
A20_CODCONCELHOESC OLA	Município da Escola	2,8%	78,9%	77,3%

\* Os valores para 2011 referem-se apenas ao Continente

## Anexo 2 – População residente: BPR 2015 e Estimativas da população 2015, por Município (ordem alfabética)

Município (Designação)	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas (%)
Abrantes	37 057	36 701	356	1,0
Águeda	46 284	46 825	- 541	-1,2
Aguiar da Beira	5 378	5 040	338	6,7
Alandroal	5 457	5 357	100	1,9
Albergaria-a-Velha	24 629	24 476	153	0,6
Albufeira	40 540	40 357	183	0,5
Alcácer do Sal	12 111	12 170	- 59	-0,5
Alcanena	13 414	13 199	215	1,6
Alcobaça	54 382	55 063	- 681	-1,2
Alcochete	17 555	18 807	-1 252	-6,7
Alcoutim	2 691	2 482	209	8,4
Alenquer	41 035	43 136	-2 101	-4,9
Alfândega da Fé	4 961	4 688	273	5,8
Alijó	11 650	11 093	557	5,0
Aljezur	4 715	5 615	- 900	-16,0
Aljustrel	9 203	8 589	614	7,1
Almada	169 259	169 689	- 430	-0,3
Almeida	6 453	6 323	130	2,1
Almeirim	22 640	23 092	- 452	-2,0
Almodôvar	6 917	6 965	- 48	-0,7
Alpiarça	7 283	7 289	- 6	-0,1
Alter do Chão	3 244	3 308	- 64	-1,9
Alvaiázere	6 484	6 895	- 411	-6,0
Alvito	2 252	2 485	- 233	-9,4
Amadora	164 695	176 644	-11 949	-6,8
Amarante	54 628	54 432	196	0,4
Amares	18 483	18 300	183	1,0
Anadia	27 945	27 993	- 48	-0,2
Angra do Heroísmo	35 524	34 586	938	2,7
Ansião	12 038	12 574	- 536	-4,3
Arcos de Valdevez	21 754	21 621	133	0,6
Arganil	11 225	11 432	- 207	-1,8
Armamar	5 849	5 939	- 90	-1,5
Arouca	21 717	21 392	325	1,5
Arraiolos	6 913	7 107	- 194	-2,7

Município (Designação)	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas (%)
<b>Arronches</b>	2 880	2 988	- 108	-3,6
<b>Arruda dos Vinhos</b>	13 013	14 475	-1 462	-10,1
<b>Aveiro</b>	78 080	76 882	1 198	1,6
<b>Avis</b>	4 070	4 387	- 317	-7,2
<b>Azambuja</b>	19 904	22 184	-2 280	-10,3
<b>Baião</b>	19 081	19 488	- 407	-2,1
<b>Barcelos</b>	116 144	118 605	-2 461	-2,1
<b>Barrancos</b>	1 599	1 717	- 118	-6,9
<b>Barreiro</b>	77 553	76 433	1 120	1,5
<b>Batalha</b>	15 676	15 842	- 166	-1,0
<b>Beja</b>	34 836	34 148	688	2,0
<b>Belmonte</b>	6 394	6 531	- 137	-2,1
<b>Benavente</b>	28 324	29 874	-1 550	-5,2
<b>Bombarral</b>	12 292	12 668	- 376	-3,0
<b>Borba</b>	7 027	7 034	- 7	-0,1
<b>Boticas</b>	5 697	5 309	388	7,3
<b>Braga</b>	180 720	181 502	- 782	-0,4
<b>Bragança</b>	34 722	34 033	689	2,0
<b>Cabeceiras de Basto</b>	16 386	16 168	218	1,3
<b>Cadaval</b>	13 000	13 834	- 834	-6,0
<b>Caldas da Rainha</b>	50 006	51 542	-1 536	-3,0
<b>Calheta (RAA)</b>	3 667	3 312	355	10,7
<b>Calheta (RAM)</b>	10 682	11 052	- 370	-3,3
<b>Câmara de Lobos</b>	33 508	34 246	- 738	-2,2
<b>Caminha</b>	16 288	16 104	184	1,1
<b>Campo Maior</b>	8 684	8 214	470	5,7
<b>Cantanhede</b>	34 807	35 878	-1 071	-3,0
<b>Carrazeda de Ansiães</b>	6 012	5 885	127	2,2
<b>Carregal do Sal</b>	9 385	9 580	- 195	-2,0
<b>Cartaxo</b>	23 317	24 020	- 703	-2,9
<b>Cascais</b>	205 415	210 361	-4 946	-2,4
<b>Castanheira de Pêra</b>	2 995	2 801	194	6,9
<b>Castelo Branco</b>	54 495	53 507	988	1,8
<b>Castelo de Paiva</b>	16 133	15 980	153	1,0
<b>Castelo de Vide</b>	3 237	3 116	121	3,9
<b>Castro Daire</b>	14 814	14 552	262	1,8
<b>Castro Marim</b>	6 235	6 450	- 215	-3,3
<b>Castro Verde</b>	6 970	7 145	- 175	-2,4
<b>Celorico da Beira</b>	7 295	7 246	49	0,7

Município (Designação)	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas (%)
Celorico de Basto	17 942	19 485	-1 543	-7,9
Chamusca	9 260	9 639	- 379	-3,9
Chaves	39 186	40 138	- 952	-2,4
Cinfães	19 116	19 122	- 6	0,0
Coimbra	142 481	134 578	7 903	5,9
Condeixa-a-Nova	16 604	17 409	- 805	-4,6
Constância	3 962	3 984	- 22	-0,6
Coruche	18 823	18 587	236	1,3
Corvo	374	459	- 85	-18,5
Covilhã	49 466	48 741	725	1,5
Crato	3 456	3 378	78	2,3
Cuba	4 457	4 757	- 300	-6,3
Elvas	22 722	21 571	1 151	5,3
Entroncamento	20 275	20 568	- 293	-1,4
Espinho	31 666	29 708	1 958	6,6
Esposende	33 992	34 040	- 48	-0,1
Estarreja	26 029	26 338	- 309	-1,2
Estremoz	13 698	13 306	392	2,9
Évora	55 343	53 654	1 689	3,1
Fafe	49 979	49 351	628	1,3
Faro	64 665	61 019	3 646	6,0
Felgueiras	57 543	57 246	297	0,5
Ferreira do Alentejo	7 824	7 976	- 152	-1,9
Ferreira do Zêzere	7 904	8 191	- 287	-3,5
Figueira da Foz	61 185	60 415	770	1,3
Figueira de Castelo Rodrigo	5 854	5 918	- 64	-1,1
Figueiró dos Vinhos	5 897	5 811	86	1,5
Fornos de Algodres	4 760	4 796	- 36	-0,8
Freixo de Espada à Cinta	3 456	3 492	- 36	-1,0
Fronteira	3 142	3 088	54	1,7
Funchal	109 724	105 562	4 162	3,9
Fundão	27 191	27 714	- 523	-1,9
Gavião	3 798	3 645	153	4,2
Góis	3 868	3 985	- 117	-2,9
Golegã	5 694	5 576	118	2,1
Gondomar	165 855	166 338	- 483	-0,3
Gouveia	13 339	13 114	225	1,7
Grândola	13 696	14 708	-1 012	-6,9
Guarda	41 424	40 237	1 187	3,0

Município (Designação)	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas (%)
<b>Guimarães</b>	158 089	154 920	3 169	2,0
<b>Horta</b>	14 540	14 824	- 284	-1,9
<b>Idanha-a-Nova</b>	8 825	8 712	113	1,3
<b>Ílhavo</b>	38 148	38 367	- 219	-0,6
<b>Lagoa (Algarve)</b>	21 968	22 787	- 819	-3,6
<b>Lagoa (RAA)</b>	14 193	14 681	- 488	-3,3
<b>Lagos</b>	28 867	30 778	-1 911	-6,2
<b>Lajes das Flores</b>	1 351	1 503	- 152	-10,1
<b>Lajes do Pico</b>	4 607	4 622	- 15	-0,3
<b>Lamego</b>	26 488	25 480	1 008	4,0
<b>Leiria</b>	124 597	125 721	-1 124	-0,9
<b>Lisboa</b>	557 312	504 471	52 841	10,5
<b>Loulé</b>	66 595	69 453	-2 858	-4,1
<b>Loures</b>	193 798	205 870	-12 072	-5,9
<b>Lourinhã</b>	24 601	25 629	-1 028	-4,0
<b>Lousã</b>	17 254	17 231	23	0,1
<b>Lousada</b>	46 891	47 075	- 184	-0,4
<b>Mação</b>	6 721	6 698	23	0,3
<b>Macedo de Cavaleiros</b>	15 651	14 882	769	5,2
<b>Machico</b>	20 904	20 654	250	1,2
<b>Madalena</b>	6 078	5 958	120	2,0
<b>Mafra</b>	76 011	81 961	-5 950	-7,3
<b>Maia</b>	133 712	135 678	-1 966	-1,4
<b>Mangualde</b>	19 464	19 241	223	1,2
<b>Manteigas</b>	3 333	3 199	134	4,2
<b>Marco de Canaveses</b>	51 181	52 480	-1 299	-2,5
<b>Marinha Grande</b>	38 802	38 613	189	0,5
<b>Marvão</b>	3 163	3 230	- 67	-2,1
<b>Matosinhos</b>	173 349	173 451	- 102	-0,1
<b>Mealhada</b>	19 708	20 160	- 452	-2,2
<b>Mêda</b>	4 980	4 802	178	3,7
<b>Melgaço</b>	8 131	8 558	- 427	-5,0
<b>Mértola</b>	6 727	6 534	193	3,0
<b>Mesão Frio</b>	4 220	4 101	119	2,9
<b>Mira</b>	11 875	12 110	- 235	-1,9
<b>Miranda do Corvo</b>	12 395	12 861	- 466	-3,6
<b>Miranda do Douro</b>	7 011	7 138	- 127	-1,8
<b>Mirandela</b>	23 090	22 419	671	3,0
<b>Mogadouro</b>	9 462	8 815	647	7,3



Município (Designação)	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas (%)
<b>Moimenta da Beira</b>	10 073	9 872	201	2,0
<b>Moita</b>	65 188	65 104	84	0,1
<b>Monção</b>	17 437	18 467	-1 030	-5,6
<b>Monchique</b>	5 277	5 476	- 199	-3,6
<b>Mondim de Basto</b>	7 376	7 160	216	3,0
<b>Monforte</b>	3 181	3 103	78	2,5
<b>Montalegre</b>	10 408	9 541	867	9,1
<b>Montemor-o-Novo</b>	16 176	16 323	- 147	-0,9
<b>Montemor-o-Velho</b>	24 937	25 678	- 741	-2,9
<b>Montijo</b>	50 257	55 153	-4 896	-8,9
<b>Mora</b>	4 705	4 484	221	4,9
<b>Mortágua</b>	9 294	9 184	110	1,2
<b>Moura</b>	14 742	14 241	501	3,5
<b>Mourão</b>	2 518	2 529	- 11	-0,4
<b>Murça</b>	6 045	5 633	412	7,3
<b>Murtosa</b>	9 588	10 407	- 819	-7,9
<b>Nazaré</b>	15 251	14 422	829	5,7
<b>Nelas</b>	13 710	13 472	238	1,8
<b>Nisa</b>	6 700	6 649	51	0,8
<b>Nordeste</b>	4 746	4 977	- 231	-4,6
<b>Óbidos</b>	11 211	11 612	- 401	-3,5
<b>Odemira</b>	24 565	25 135	- 570	-2,3
<b>Odivelas</b>	143 262	154 462	-11 200	-7,3
<b>Oeiras</b>	168 028	173 339	-5 311	-3,1
<b>Oleiros</b>	4 743	5 270	- 527	-10,0
<b>Olhão</b>	43 054	45 253	-2 199	-4,9
<b>Oliveira de Azeméis</b>	66 362	66 978	- 616	-0,9
<b>Oliveira de Frades</b>	9 935	10 060	- 125	-1,2
<b>Oliveira do Bairro</b>	22 443	23 661	-1 218	-5,1
<b>Oliveira do Hospital</b>	20 064	19 984	80	0,4
<b>Ourém</b>	42 954	45 037	-2 083	-4,6
<b>Ourique</b>	4 991	4 912	79	1,6
<b>Ovar</b>	54 633	54 607	26	0,0
<b>Paços de Ferreira</b>	55 202	57 024	-1 822	-3,2
<b>Palmela</b>	61 515	64 110	-2 595	-4,0
<b>Pampilhosa da Serra</b>	3 697	4 143	- 446	-10,8
<b>Paredes</b>	84 694	86 554	-1 860	-2,1
<b>Paredes de Coura</b>	8 811	8 833	- 22	-0,2
<b>Pedrógão Grande</b>	3 480	3 562	- 82	-2,3

Município (Designação)	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas (%)
Penacova	14 236	14 399	- 163	-1,1
Penafiel	70 959	70 759	200	0,3
Penalva do Castelo	7 691	7 493	198	2,6
Penamacor	4 788	5 116	- 328	-6,4
Penedono	2 768	2 736	32	1,2
Penela	5 494	5 612	- 118	-2,1
Peniche	27 038	26 994	44	0,2
Peso da Régua	16 628	16 225	403	2,5
Pinhel	9 245	8 983	262	2,9
Pombal	52 357	53 604	-1 247	-2,3
Ponta Delgada	69 780	68 403	1 377	2,0
Ponta do Sol	8 353	8 619	- 266	-3,1
Ponte da Barca	11 931	11 516	415	3,6
Ponte de Lima	42 014	42 512	- 498	-1,2
Ponte de Sor	16 194	15 709	485	3,1
Portalegre	24 401	23 175	1 226	5,3
Portel	6 004	6 104	- 100	-1,6
Portimão	55 648	55 439	209	0,4
Porto	237 961	214 579	23 382	10,9
Porto de Mós	23 455	23 792	- 337	-1,4
Porto Moniz	2 615	2 417	198	8,2
Porto Santo	6 087	5 186	901	17,4
Póvoa de Lanhoso	21 373	21 690	- 317	-1,5
Póvoa de Varzim	63 214	62 522	692	1,1
Povoação	6 279	6 132	147	2,4
Proença-a-Nova	7 401	7 741	- 340	-4,4
Redondo	6 683	6 649	34	0,5
Reguengos de Monsaraz	10 525	10 363	162	1,6
Resende	11 190	10 592	598	5,6
Ribeira Brava	12 651	12 555	96	0,8
Ribeira de Pena	6 675	6 222	453	7,3
Ribeira Grande	31 402	32 720	-1 318	-4,0
Rio Maior	20 519	20 704	- 185	-0,9
Sabrosa	6 217	6 024	193	3,2
Sabugal	11 166	11 489	- 323	-2,8
Salvaterra de Magos	21 260	21 755	- 495	-2,3
Santa Comba Dão	11 131	10 905	226	2,1
Santa Cruz	41 427	43 925	-2 498	-5,7
Santa Cruz da Graciosa	4 374	4 339	35	0,8

Município (Designação)	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas (%)
Santa Cruz das Flores	2 157	2 196	- 39	-1,8
Santa Maria da Feira	136 251	139 478	-3 227	-2,3
Santa Marta de Penaguião	7 158	6 848	310	4,5
Santana	7 137	6 992	145	2,1
Santarém	59 536	58 688	848	1,4
Santiago do Cacém	27 964	29 183	-1 219	-4,2
Santo Tirso	69 848	69 557	291	0,4
São Brás de Alportel	10 050	10 575	- 525	-5,0
São João da Madeira	22 320	21 449	871	4,1
São João da Pesqueira	7 218	7 370	- 152	-2,1
São Pedro do Sul	16 106	16 065	41	0,3
São Roque do Pico	3 227	3 303	- 76	-2,3
São Vicente	5 073	5 216	- 143	-2,7
Sardoal	3 692	3 821	- 129	-3,4
Sátão	11 858	11 949	- 91	-0,8
Seia	23 748	23 329	419	1,8
Seixal	154 992	164 625	-9 633	-5,9
Sernancelhe	5 142	5 484	- 342	-6,2
Serpa	14 521	15 005	- 484	-3,2
Sertã	14 657	15 165	- 508	-3,3
Sesimbra	49 517	50 734	-1 217	-2,4
Setúbal	120 166	117 780	2 386	2,0
Sever do Vouga	11 628	11 852	- 224	-1,9
Silves	34 295	36 547	-2 252	-6,2
Sines	14 467	13 678	789	5,8
Sintra	361 844	382 521	-20 677	-5,4
Sobral de Monte Agraço	9 687	10 230	- 543	-5,3
Soure	18 267	18 027	240	1,3
Sousel	4 685	4 674	11	0,2
Tábua	11 377	11 726	- 349	-3,0
Tabuaço	5 417	6 138	- 721	-11,7
Tarouca	7 455	7 784	- 329	-4,2
Tavira	24 744	25 415	- 671	-2,6
Terras de Bouro	7 133	6 655	478	7,2
Tomar	37 906	38 183	- 277	-0,7
Tondela	27 101	27 701	- 600	-2,2
Torre de Moncorvo	7 820	7 975	- 155	-1,9
Torres Novas	35 453	35 587	- 134	-0,4
Torres Vedras	77 387	78 989	-1 602	-2,0

Município (Designação)	BPR 2015	Estimativas 2015	Diferença BPR Estimativas	Diferença BPR Estimativas (%)
<b>Trancoso</b>	8 844	9 345	- 501	-5,4
<b>Trofa</b>	38 044	38 264	- 220	-0,6
<b>Vagos</b>	21 644	22 905	-1 261	-5,5
<b>Vale de Cambra</b>	22 115	21 911	204	0,9
<b>Valença</b>	13 542	13 554	- 12	-0,1
<b>Valongo</b>	94 360	95 188	- 828	-0,9
<b>Valpaços</b>	16 568	15 620	948	6,1
<b>Velas</b>	5 052	5 244	- 192	-3,7
<b>Vendas Novas</b>	11 596	11 534	62	0,5
<b>Viana do Alentejo</b>	5 492	5 315	177	3,3
<b>Viana do Castelo</b>	87 069	86 136	933	1,1
<b>Vidigueira</b>	5 576	5 654	- 78	-1,4
<b>Vieira do Minho</b>	12 664	12 292	372	3,0
<b>Vila da Praia da Vitória</b>	20 240	21 555	-1 315	-6,1
<b>Vila de Rei</b>	3 049	3 392	- 343	-10,1
<b>Vila do Bispo</b>	4 624	5 206	- 582	-11,2
<b>Vila do Conde</b>	79 176	79 399	- 223	-0,3
<b>Vila do Porto</b>	5 543	5 652	- 109	-1,9
<b>Vila Flor</b>	6 550	6 242	308	4,9
<b>Vila Franca de Xira</b>	132 397	140 614	-8 217	-5,8
<b>Vila Franca do Campo</b>	10 678	11 300	- 622	-5,5
<b>Vila Nova da Barquinha</b>	6 999	7 286	- 287	-3,9
<b>Vila Nova de Cerveira</b>	8 773	8 969	- 196	-2,2
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	132 810	133 028	- 218	-0,2
<b>Vila Nova de Foz Côa</b>	6 871	6 792	79	1,2
<b>Vila Nova de Gaia</b>	300 002	301 172	-1 170	-0,4
<b>Vila Nova de Paiva</b>	5 089	4 909	180	3,7
<b>Vila Nova de Poiares</b>	6 947	7 055	- 108	-1,5
<b>Vila Pouca de Aguiar</b>	13 145	12 430	715	5,8
<b>Vila Real</b>	51 100	50 376	724	1,4
<b>Vila Real de Santo António</b>	19 254	19 077	177	0,9
<b>Vila Velha de Ródão</b>	3 031	3 282	- 251	-7,6
<b>Vila Verde</b>	46 719	47 428	- 709	-1,5
<b>Vila Viçosa</b>	7 959	7 987	- 28	-0,4
<b>Vimioso</b>	4 589	4 253	336	7,9
<b>Vinhais</b>	8 744	8 289	455	5,5
<b>Viseu</b>	99 159	98 164	995	1,0
<b>Vizela</b>	23 833	23 802	31	0,1
<b>Vouzela</b>	9 941	10 037	- 96	-1,0

